



100

Comentários

JORNAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DRª LAURA AYRES

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DRA. LAURA AYRES, Ano XXI, Edição IV, abril/maio 2025

DOMINUS VOBISCUM
ET CUM SPIRITU TUO



@PedroBarbosa

Artº18

Todos os seres humanos têm direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância, isolada ou coletivamente, em público ou em particular.

Fé, Liberdade e Amor: três valores sem fronteiras

Maria Blanco, 10.ºO1 e Paula Monsalve, 11.ºM

Neste trimestre, comemorámos três datas muito importantes: a Páscoa, o 25 de abril e o dia da Mãe. Embora sejam celebrações diferentes, todas têm algo em comum: falam-nos de esperança, sacrifício, liberdade e amor. São valores que todas as culturas partilham, incluindo a nossa, da Colômbia.

A Páscoa não é só ovos de chocolate ou férias. Para muitas pessoas, significa renovar a fé e acreditar que a vida vence a morte. Na Colômbia, vivemos esta festa com muita intensidade: fazemos procissões, participamos em missas e refletimos sobre o seu significado. Em Portugal, percebemos que, mesmo com tradições algo diferentes, o espírito é semelhante: renascer e acreditar num futuro melhor. Achámos curioso ver que, por cá, há festas e desfiles parecidos com o Carnaval. As famílias juntam-se, levam as crianças, e quase toda a gente participa. Isso ajuda as pessoas a sentirem-se unidas e incluídas. Cada país vive a Páscoa à sua maneira, mas o mais importante é o valor emocional e familiar que ela representa.

Cinco dias depois da Páscoa, em Portugal, celebrou-se o Dia da Liberdade, a 25 de abril. Esta data impressionou-nos muito, porque, desde pequenas, ouvimos falar de ditaduras e problemas políticos na Colômbia. Ver que, em Portugal, o povo recuperou a liberdade sem violência, usando cravos em vez de armas, foi muito inspirador. Pensámos logo na história recente do nosso país, também marcada por conflitos e desigualdades. Como alunas de Português Língua Não Materna (PLNM), percebemos agora melhor a importância da liberdade de expressão, do direito ao voto e da democracia. Estes são direitos que devem ser sempre defendidos. É bonito ver como os portugueses guardam esta memória com respeito e envolvem a população em atividades e celebrações. Na escola, por exemplo, participámos em debates e trabalhos sobre o tema.

Em maio, houve ainda uma data muito especial: o Dia da Mãe. É um dia para homenagear as mulheres que nos

dão amor todos os dias e que, muitas vezes, constroem o mundo em silêncio. Em Portugal, este dia é uma oportunidade para estarmos com as nossas mães e lhes mostrarmos o quanto as amamos. É uma ocasião para agradecer e dar carinho. Na Colômbia, celebramos esse dia no segundo domingo de maio, mas o significado é o mesmo. Queremos sempre que as nossas mães se sintam felizes e reconhecidas por tudo o que fazem por nós. As mães, sejam portuguesas ou colombianas, são os verdadeiros pilares das famílias, mesmo em tempos difíceis. Este dia lembra-nos o poder do amor incondicional.



100comentarios@esla.edu.pt

Coordenadora: Milene Martins

Equipa: Fátima Joaquin e Marisa Mártires

Capa: Curso Profissional de Fotografia

Colaboradores desta edição: Alexandra Marques, Ana Assunção, Andreia Fernandes, Carla Damásio, Luís Reis, Isabel Ladeira, Magda Gomes, Márcio Guerra, Pedro Teixeira, Rosa Fernandes, Sónia Pires, Stela Lã, e todos os docentes e alunos do Agrupamento que nos enviaram material para a edição e identificados em cada artigo.

Deutsch singen!

Cantar em Alemão! 2025 (16ª edição)

Helga Martins e Lurdes Seidenstricker

No âmbito do projeto PEPA e a convite de um dos parceiros do projeto – Goethe Institut de Lisboa – a turma de alemão do 7ºA participou na atividade “*Deutsch singen!*”, que teve lugar na Escola Secundária de Camões em Lisboa, no dia 8 de maio de 2025. Esta atividade consistiu em apresentar uma canção em alemão, previamente seleccionada pelos alunos e acompanhada de uma coreografia da autoria dos mesmos. A música, o movimento e convívio em língua alemã são uma maneira de promover a língua e cultura dos países de expressão alemã. Esta atividade também contribuiu para consolidar valores universais como a liberdade, a amizade, o respeito e a empatia. O “*Deutsch singen!2025* foi um momento de partilha e alegria, sem prémios nem vencedores, que contou com o empenho e entusiasmo dos nossos alunos e que lhes proporcionou uma experiência inesquecível. A apresentação dos alunos encontra-se disponível para visualização neste link: <https://youtu.be/UErvzEXXI0>



Concurso “Reise... in den Frieden”

Helga Martins e Lurdes Seidenstricker

As alunas Katarina de Oliveira e Yojana Lama, da turma do 12.º H1 do curso profissional de Turismo, participaram no concurso “Reise in den Frieden – Viagem para a Paz”, com a realização de um vídeo em que refletiram sobre este tema. Esta iniciativa foi promovida pela APPA – Associação Portuguesa de Professores de Alemão – e a participação da nossa escola ocorreu no âmbito do projeto PEPA. Os vídeos concorrentes estão disponíveis para visualização na plataforma YouTube, no seguinte link: www.youtube.com/@APPA-80/playlists



Bibliotecas do ESLA

Os professores bibliotecários: Almiro Lemos, João Lopes e Madalena Mendes

As Bibliotecas Escolares do nosso Agrupamento mantêm a sua vida intensa.

Desde a última edição do jornal, a Biblioteca da ESLA dinamizou, em abril, a atividade “Biblioteca bate à porta”, que consistiu em visitar inúmeras turmas da escola para a leitura de poemas e excertos literários, numa tentativa de aliciar alunos e docentes para a leitura. Ainda em abril, foram conhecidos os vencedores do XIXº Concurso Literário Sophia de Mello Breyner Andresen e a Escola Secundária soube que duas das suas alunas do Ensino Secundário tinham sido premiadas na categoria “Ilustração”, obtendo o 1º e 2º prémios. Parabéns às alunas Lisa Santos Moura e Fabiana Garcia, do 12ºA.

A partir do dia 7 de abril e no âmbito das disciplinas de PLN e Laboratório Infante, as professoras Andreia Fernandes e Joana Nascimento, em colaboração com os alunos do projeto Allincluded, desenvolveram um trabalho de pesquisa sobre a Presidência da República em Portugal.

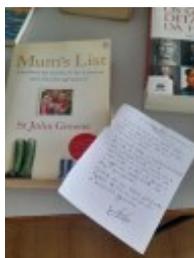
Os alunos dedicaram-se ao estudo das biografias dos Presidentes da República, explorando o percurso e o impacto de cada um no país. Além disso, aprofundaram o conhecimento sobre os símbolos nacionais, fundamentais para a identidade e soberania de Portugal. Demonstrando grande empenho e dedicação, os alunos envolveram-se ativamente nesta iniciativa, refletindo sobre a importância da democracia e dos valores que ela representa.



O trabalho esteve em exposição na Biblioteca Escolar durante o mês de abril, assinalando a importância do 25 de Abril, data em que se celebra a

Revolução dos Cravos e o regresso da liberdade a Portugal. Toda a comunidade escolar foi convidada a visitar a biblioteca e a descobrir este trabalho, fruto da curiosidade e do compromisso dos nossos alunos na construção do conhecimento e da cidadania.

Sempre no mês de abril, no dia 22, na ESLA, tivemos a Exposição que comemorou o Dia Mundial do Livro. Desta feita, convidámos docentes e alunos a



apresentarem o livro que mais os tinha marcado, com testemunhos escritos desse impacto.

No dia 24, ainda na ESLA, comemorámos também a Revolução de Abril com a edição de marcadores de livros alusivos à data e com citações de obras que exultam a liberdade.



Para celebrar Camilo Castelo-Branco, no dia 29 de abril, na ESLA, tivemos a Exposição “(Re)descobrir Camilo Castelo-Branco”, com o destaque da sua obra literária presente no fundo documental e também de excertos da mesma para ilustrar a sua enorme riqueza e atualidade.

Já em maio, no dia 5, na ESLA, inaugurámos a Exposição do dia Mundial da Língua Portuguesa, onde destacámos livros e excertos de autores lusófonos, além da sua bibliografia, que durou todo o mês de maio. A terminar o mês, substituímos a mostra por autores portugueses (artistas de várias vertentes), através de uma Exposição que dava a conhecer a sua biobibliografia e obras mais marcantes.

Desde o dia 12 e até ao dia 23 de maio estiveram expostos vários trabalhos (maquetes) sobre plantas. A mesma versou os diferentes órgãos de uma planta com flor, realizados em grupo, pelos alunos da turma C do 6.º ano, onde também foi colocado um trabalho realizado por um grupo da turma do 6.ºB. Esta exposição foi organizada pela professora de Ciências Naturais, Ana Margarida Neto.

Estiveram igualmente expostos sólidos geométricos do 5.º E, organizados pela professora Isabel Assis.



Bibliotecas do ESLA

(cont.)

A escritora Carla Maia de Almeida a convite da Biblioteca Municipal de Loulé deslocou-se à nossa Escola na quinta-feira, dia 22 de maio. Estiveram presentes as turmas: 6.ºE, 7.ºD, 7.ºG e 8.ºE, acompanhadas pelos respetivos professores.

A escritora, tradutora e antiga jornalista, especialista em literatura infanto-juvenil fez uma apresentação do seu livro "Irmão Lobo".

Foi uma sessão muito interessante e do agrado dos nossos alunos e de todos os presentes.



Em abril, após assinalar a semana da leitura, a escola E.B.1 de Quarteira também celebrou a Semana Cultural e a Biblioteca participou nesta iniciativa, com a organização de encontros com a escritora Sílvia Viegas, para apresentar a sua mais recente obra publicada: Um paraíso Maria, que nos convida a mergulhar nas profundezas do nosso ser, encontrar as "pérolas" mais preciosas no nosso ser e a nos amarmos verdadeiramente, tal como somos.

Após uma breve pausa para comemorar a Páscoa, as atividades foram retomadas na semana em que se assinala o Dia da Revolução ocorrido em 25 de Abril de 1974, ao qual foi dedicada a publicação de uma coletânea de materiais em formato digital, que ficaram disponíveis para consulta, no Blogue das bibliotecas do 1º ciclo, como material de suporte.

Já em maio, realizaram-se três encontros dos nossos alunos com o escritor Pedro Seromenho, nas bibliotecas do 1.º ciclo. As sessões decorreram durante os dias 12 e 15 de maio na biblioteca da Fonte Santa, (2.ºF, 2.ºE e 4.ºG) na biblioteca da E.B.1 de Quarteira (4.ºC, 1.ºD e 1.ºC) e na biblioteca da E.B.1 da Abelheira (2.ºA, 2.ºB e E.E.).

Foram promovidas sessões de apresentação de algumas das histórias infantis escritas por este autor: O meu avô consegue voar, Ninguém, As galochas vermelhas e Porque é que



os animais não conduzem, a obra emblemática que tem mais edições publicadas.

O autor também demonstrou o seu talento como ilustrador, executando uma sessão de desenhos rápidos que deslumbraram todos os presentes.

Para assinalar o Dia da Família, a sessão da biblioteca da Abelheira também integrou a presença de cerca de três dezenas de familiares dos alunos que se dispuseram a vir conhecer pessoalmente o escritor Pedro Seromenho e admirar o seu inegável talento na apresentação das suas histórias infantis.

Os encontros com este escritor e ilustrador tiveram o patrocínio da Biblioteca Municipal de Loulé e decorreram de forma muito prazerosa.

O Dia da Família, que se assinala a 15 de maio, também foi amplamente trabalhado nas sessões de Hora do Conto para o pré-escolar e Leitura Orientada para o 1º ciclo, que aconteceram durante o mês de maio e registaram uma notável afluência e participação por parte dos Encarregados de Educação.

A estas atividades seguiram-se alguns dias que foram marcados para a realização das provas de avaliação.



Escrever é esquecer. A literatura é a maneira mais agradável de ignorar a vida. A música embala, as artes visuais animam, as artes vivas (como a dança e a arte de representar) entretêm. A primeira, porém, afasta-se da vida por fazer dela um sono; as segundas, contudo, não se afastam da vida - umas porque usam de fórmulas visíveis e portanto vitais, outras porque vivem da mesma vida humana.

Não é o caso da literatura. Essa simula a vida. Um romance é uma história do que nunca foi e um drama é um romance dado sem narrativa. Um poema é a expressão de ideias ou de sentimentos em linguagem que ninguém emprega, pois que ninguém fala em verso.

Bernardo Soares. In Livro do Desassossego. Vol.II.
Lisboa: Ática. 1982. 505p.



Telma Brás

SKILLS without FRONTIERS

KA121: SKILLS without FRONTIERS

Uma Experiência Erasmus vivida em Úbeda

Há experiências que não se esquecem. Aquelas que marcam, que nos desafiam a sair da zona de conforto, que nos abrem horizontes... e foi exatamente isso que aconteceu com os três alunos do nosso agrupamento, Joana Mascarenas, José Pardal e Gustavo Vidal, acompanhados pelas professoras Telma Brás e Felismina Faustino, durante a mobilidade Erasmus+ que decorreu em Úbeda, Espanha, entre os dias 3 e 7 de fevereiro no âmbito do projeto "Skills Without Frontiers".



A aventura começou no dia 2, com uma longa viagem de autocarro desde Faro até à pitoresca cidade andaluza de Úbeda, Património Mundial da UNESCO. Já pas-

sava das 23h30 quando chegaram a Úbeda, mas a excitação do que os aguardava falou mais alto do que o cansaço. Os alunos foram calorosamente recebidos pelas famílias espanholas que os acolheram durante toda a semana, e este foi, sem dúvida, um dos grandes pilares desta experiência. Ser recebido por uma família estrangeira, partilhar os seus hábitos, refeições e rotinas, é entrar verdadeiramente no espírito do Erasmus. Os nossos alunos não foram apenas visitantes: foram tratados como filhos.

Na manhã de segunda-feira, a escola espanhola recebeu os participantes com um espetáculo de dança flamenca, uma explosão de cor, ritmo e cultura. Seguiu-se uma visita guiada à escola, onde o acolhimento caloroso deixou todos à vontade. Houve tempo ainda de saborear um típico pequeno-almoço de "churros" com chocolate quente, antecipando uma semana repleta de descobertas.

A cidade de Jaén, visitada na terça-feira, deu-lhes uma verdadeira aula viva de história e cultura. Com mapas nas mãos e mochilas às costas, os alunos exploraram ruas antigas e paisagens encantadoras. Foi um dia intenso, mas inesquecível.



SKILLS without FRONTIERS

(cont.)

Quarta-feira trouxe novas experiências: uma gincana matinal no parque com atividades ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), seguida de dois *workshops* criativos. Entre o esparto e o chocolate, os alunos puseram as mãos na massa literalmente! E ninguém resistiu às delícias que dali saíram, principalmente, o Gustavo que adora chocolate.

Mas o ponto alto da viagem, segundo Joana Pardal, foi a visita de quinta-feira à cidade de Granada: “Encantou-me com a sua beleza, história e atmosfera vibrante”, partilhou a aluna, visivelmente emocionada ao recordar o momento. Perder-se entre os recantos da Alhambra, sentir a presença dos séculos gravada nas paredes e observar a fusão de culturas deixou todos rendidos.

Na sexta-feira, os alunos mostraram o seu lado mais solidário. Participaram em apresentações sobre inclusão nas escolas, tendo os alunos de Portugal apresentado o projeto do agrupamento - *Allincluded*, e envolveram-se ativamente num mercado de troca de roupa, cujo os bens reverteram para a organização Cáritas. Um verdadeiro exemplo de como a juventude pode contribuir para um mundo mais justo e sustentável.

As professoras Telma Brás e Felismina Faustino não só acompanharam os alunos, como também representaram a nossa escola nas várias atividades destinadas aos docentes. Um dos pontos altos foi a visita ao centro de interpretação e provas de azeite local, uma verdadeira aula ao vivo.

José Pardal, resumiu tudo com simplicidade e entusiasmo: “Adorei a experiência e todas as atividades. Foi mesmo uma semana fantástica.”

Úbeda foi, durante sete dias, mais do que um destino. Foi um ponto de encontro de culturas, um laboratório vivo de aprendizagens e, sobretudo, um palco onde se teceram memórias que perdurarão muito para além do regresso a casa.

Porque no Erasmus não se trata de viajar, mas de viver com o outro, conhecer por dentro a sua realidade e crescer com isso. E é nesse convívio tão próximo, ao sermos acolhidos como filhos, que se encontra a verdadeira essência deste projeto europeu.





Hugo Mártires

SKILLS without FRONTIERS

KA121: SKILLS without FRONTIERS

Creta: o último encontro

Na semana de 12 a 16 de maio de 2025, decorreu na ilha de Creta, na Grécia, o 6º e último encontro do projeto Erasmus+ “Skills without Frontiers”, com a participação de estudantes e professores dos vários países parceiros: Áustria, Grécia, Polónia, Portugal e Espanha. O nosso agrupamento fez-se representar com quatro alunos do 9º ano, acompanhados pelos professores Hugo Mártires e Telma Brás.

O encontro teve lugar na 10th Junior High School of Heraklion e teve como tema principal a educação ao ar livre (*outdoor education*). Ao longo da semana, alunos e professores participaram em diversas atividades que promoveram o contacto com a natureza, a criatividade e a colaboração internacional.

No primeiro dia, após as boas-vindas e dinâmicas de grupo, os participantes realizaram um workshop sobre educação ao ar livre. O segundo dia incluiu uma atividade criativa chamada “*Another... challenge on the wall(s)*”, seguida de visitas culturais ao Museu Arqueológico de Heraklion e ao Museu da Tecnologia da Grécia Antiga. À tarde, os alunos divertiram-se num jogo de bowling.

A meio da semana, os grupos fizeram uma excursão ao leste da ilha de Creta, oportunidade para apreciar as paisagens e aprofundar o conhecimento da cultura local. Na quinta-feira, os estudantes participaram em oficinas práticas como “*Action Painting*”, “*Treasure Hunt*” e “*Street Art*”, culminando com um momento de reflexão sobre a experiência vivida. Já os professores tiveram oportunidade de explorar a língua grega, e a utilização do teatro como ferramenta na educação.

O último dia foi dedicado à apresentação dos trabalhos de reflexão, a danças e jogos tradicionais, e ao workshop “*Talking about Europe – Playing with Europe*”, que promoveu a consciência europeia de forma lúdica. O dia terminou com a atividade “*Escape School*” e, à noite, todos os participantes celebraram os momentos partilhados numa cerimónia de encerramento com jantar e festa de despedida.

Aqui ficam os testemunhos de alunos que participaram.

“A minha experiência em Heraklion (Grécia/Creta), foi simplesmente inesquecível. É difícil descrever por palavras o quanto eu amei estar ali. Desde o primeiro dia senti-me acolhida, como se estivesse em casa, perto de pessoas maravilhosas que se tornaram uma verdadeira família para mim.

As atividades foram muito especiais e bem organizadas, sempre trazendo algo novo, inovador e enriquecedor para mim. Os professores foram incríveis, sempre disponíveis, atentos e prontos para me ajudar, e isso fez toda a diferença. Os amigos que eu fiz ao longo dos dias estarão para sempre no meu coração. Juntos criamos memórias que vou guardar na minha mente e alma para toda a vida.

Foi uma experiência única, cheia de aprendizagens, sorrisos e momentos que me marcaram para toda a vida. Heraklion é e sempre será um lugar especial, e sempre terá um espaço no meu coração.

Muito obrigada a todos os responsáveis do projeto por me terem dado a oportunidade desta experiência única e inesquecível.”

Sara Blanco, 9ºF

SKILLS without FRONTIERS

(cont.)

“Durante a semana de Erasmus presenciei eventos que nunca imaginei ver e que ultrapassaram muito as minhas expectativas. As águas cristalinas do mar mediterrâneo, os castelos, as construções antigas, a história e até as pessoas.

Quase tudo foi perfeito, exceto uma atividade artística que envolveu o uso de tintas, e que acabou por manchar as roupas e sapatos de alguns alunos. Tirando isso a experiência foi incrível e adoraria participar outra vez.”

João Morais, 9ºF

Este encontro final ficou marcado por uma forte ligação entre culturas, aprendizagens significativas e a criação de memórias inesquecíveis. O projeto “Skills without Frontiers” provou, mais uma vez, que a educação europeia vai muito além da sala de aula.



Visitando para aprender

A LIBERDADE está a passar por aqui...

Ana Baião e Vera Ticas

No dia 3 de abril, a sala amarela do JI da Fonte Santa, foi ao espetáculo interativo: “A LIBERDADE está a passar por aqui”, no Cineteatro de Loulé.

Vimos dança, ouvimos poemas, cantámos canções de abril que já conhecíamos, aprendemos um pouco mais sobre esta data histórica do nosso país...

Foi muito bom...muito divertido... nós adorámos....

Para perceberem melhor aqui fica a sinopse do espetáculo: “Tendemos a perceber o que é a liberdade, e a importância que tem, quando sentimos falta dela. Toma inúmeras formas, mas muitas vezes é invisível. É um bem precioso que precisa da nossa atenção, de ser nutrido, cuidado. Precisamos dela para sermos nós mesmos. Deve fazer parte do que nos acompanha quando crescemos. Como a Música. Como se explica ou fala dela aos mais pequeninos? Talvez com Música. E com o envolvimento dos pais e avós, que certamente se lembram do tempo em que era necessário ter muito cuidado com as palavras. Muitas delas deram origem a canções ou ou-

tras formas de organizar o som, em muitas épocas e locais. O exercício de revisitar melodias, ritmos, palavras, ideias e histórias que fazem parte da História, e que estão na memória dos mais velhos, e torná-los experiência artística multifacetada e livre, ambiente de fruição e partilha para eles é a proposta do espetáculo A Liberdade a Passar Por Aqui.”

Nesse mesmo dia, também a Sala Verde do JI da Fonte Santa foi assistir a esta peça que está relacionada com o 25 de abril de 1974, no Cineteatro de Loulé.

Foi uma forma simples de explicar às crianças o que aconteceu naquela época, através da música, teatro, instrumentos musicais e megafones. Passou-se uma manhã muito divertida.



Visitando para aprender

Descobertas Históricas e Tecnológicas

Anabela Machado

No passado dia 11 de abril, as turmas 7ºD e 7ºG da Escola Básica 2, 3 de Quarteira acompanhadas pelas docentes Anabela Machado, Susana Brito e Sílvia Rio Rodrigues, realizaram uma visita de estudo a Lisboa, onde tiveram a oportunidade de explorar importantes marcos históricos e tecnológicos da cidade.

O dia começou com uma visita ao Teatro Romano, um dos maiores vestígios da presença romana em Lisboa. Os alunos ficaram a conhecer melhor a história deste teatro, que data do século I d.C., e aprenderam sobre a sua importância cultural e social na época romana. A visita guiada permitiu aos estudantes observar as ruínas e entender como o teatro era utilizado para apresentações públicas e eventos sociais.

Após esta experiência imersiva na História, os alunos dirigiram-se ao MAAT - Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, onde puderam explorar a Central Elétrica, um edifício emblemático que, além de ser uma importante obra arquitetónica, também desempenha um papel central na preservação da história da energia em Portugal. O ambiente moderno e inovador do MAAT

proporcionou uma visão única sobre a integração entre arte e tecnologia.

A atividade mais aguardada da visita foi o workshop Carrinhos Solares, onde os alunos puderam colocar em prática os seus conhecimentos sobre energias renováveis. Neste workshop, os alunos aprenderam a construir e a testar pequenos carrinhos movidos a energia solar, uma experiência que os incentivou a refletir sobre a importância da sustentabilidade e do uso de energias limpas no futuro.

A visita foi uma oportunidade enriquecedora para os alunos, que não só aprofundaram os seus conhecimentos sobre a história de Lisboa, como também tiveram contacto com tecnologias inovadoras e ambientais.



Visitando para aprender

Peças de Teatro

Grupo disciplinar de Português – 2º ciclo



No dia 24 de abril, todas as turmas dos 5º e 6º anos se deslocaram ao Centro Paroquial de Quarteira para assistirem a dois espetáculos teatrais: “O Príncipe Nabo” (para o 5º ano) e

“Os Piratas” (para o 6º ano), dinamizados pela Companhia Profissional de Teatro EDUCA.

Esta atividade teve como principal objetivo o contacto direto dos alunos com o teatro, bem como reconhecer a

especificidade do texto dramático, com base nas respetivas obras literárias analisadas nas aulas de Português. Os alunos divertiram-se bastante, alguns tiveram a oportunidade de interagir com o elenco e puderam todos conviver uns com os outros, num momento de lazer, fora do contexto de sala de aula.



Laço Azul

Vera Ticas

No dia 30 de abril de 2025 a Sala Verde do JI da Fonte Santa foi participar na construção do "laço azul humano", dinamizado pela CPCJ de Loulé, em Quarteira Nascente. Os alunos foram acompanhados pela sua educadora Vera Ticas, a auxiliar Carina Coelho e a animadora Sandra Coelho.

Foi uma manhã muito divertida. Assistimos a demonstrações de música, dança e teatro

através de uma associação.

As crianças distribuíram-se pelo espaço realizando o laço azul, vestindo uma camisola azul.

Esta mancha humana apelou à prevenção dos maus-tratos na infância, assunto deveras importante desde tenra idade.



Visitando para aprender Monte Selvagem

Liliana Ferreira

No início de maio as turmas do 3.º ano do agrupamento foram a Montemor - o - Novo, à freguesia de Lavre visitar a reserva animal "Monte Selvagem". Este parque com 20ha combina uma reserva animal, um parque de aventura e um pertinente projeto pedagógico! Além de todas as espécies autóctones que habitam o seu meio natural, o parque aloja ainda 70 espécies selvagens e domésticas, num total de 300 animais. A reserva ainda serve de apoio a outros espaços e zoológicos a nível nacional, no sentido de acolher animais, que possuem neste espaço, encontrar o habitat ideal para a sua

sobrevivência. No Monte, as crianças encontraram uma excelente organização, asseio, uma grande diversidade de diversões, o contacto com os animais da "Quintinha" e a aproximação de 11 espécies de animais selvagens a viver em comunidade.

Esta visita proporcionou o contacto com a Natureza, assim como uma grande magia natural, deixando as crianças muito felizes!

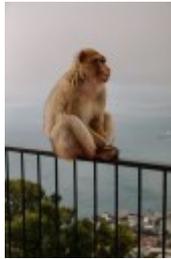


Visitando para aprender Gibraltar e Sevilha

Andreia Cabrita e Matilde Perez, 10.º I

Entre os dias 30 de abril e 2 de maio, um grupo de estudantes das turmas G, I e J do 10.º ano da nossa escola Dr.ª Laura Ayres, acompanhados pelos professores Patrícia Reis, Sofia Anes e Rogério Rocha teve a oportunidade de viver uma experiência inesquecível por terras espanholas e britânicas!

Em apenas três dias, exploramos a natureza selvagem de Gibraltar, divertimo-nos imenso na ilha mágica, mergulhamos nas ruas históricas de Sevilha.



Dia 1 - Gibraltar: Entre macacos e miradouros



A nossa aventura iniciou-se muito cedo com destino a um lugar único na Europa: Gibraltar; o local onde o Mar Mediterrâneo encontra o Oceano Atlântico e a Europa cumprimenta África.

Ao cruzarmos a fronteira, surge, subitamente, o primeiro impacto e a transformação: sinais em inglês, cabinas telefónicas vermelhas e uma cultura completamente diferente, estávamos em território britânico!

A mistura entre as culturas inglesa e espanhola revelou-se uma surpresa curiosa.

A maior aventura foi subir até ao topo da “Rock of Gibraltar” na reserva natural, onde tivemos uma vista espetacular do mar e da costa africana!

Todos ansiávamos encontrar os tão famosos macacos de Gibraltar, os únicos macacos selvagens da Europa. E eles apareceram! Estavam nos parapeitos do miradouro, roubaram bonés, fizeram poses engraçadas e renderam muitas fotos e gargalhadas.



Gibraltar possui uma formação rochosa impressionante, a maior parte do rochedo é área abrangida por uma reserva natural. Gibraltar exhibe um pouco da história local, que já foi uma base militar superior.

A visita aos Túneis da Segunda Guerra Mundial foi um dos momentos mais marcantes, pois mostra-nos, uma vasta rede escavada na rocha, que serviu como base estratégica militar para as



forças britânicas.

Percorrer aqueles corredores silenciosos foi como viajar no tempo — vimos reconstituições com equipamentos, mapas, objetos de época e painéis informativos que explicam a importância daquele

sistema defensivo no contexto da guerra.

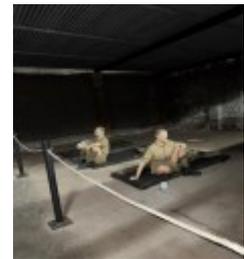
Foi uma verdadeira lição de História vivida, permitindo-nos compreender o papel crucial de Gibraltar.

Visitamos St. Michel’s Cave, que nos fascinou com a sua beleza natural e toques de mistério. A entrada já impressiona, com formações rochosas enormes e luzes coloridas que dão um clima



mágico ao lugar, mas ainda se tornou mais especial durante o espetáculo de luzes dentro da câmara principal da gruta. Claro que tiramos fotos em grupo para registar o momento, o que tornou tudo ainda mais divertido.

Este primeiro dia revelou-se uma experiência rica em conhecimento, misturando natureza, geopolítica, cultura e História contemporânea.



Visitando para aprender

(cont.)

Dia 2 - Isla mágica: um dia de aventura e imaginação

O segundo dia da nossa viagem foi dedicado à descoberta do parque temático Isla Mágica, localizado em Sevilha. O parque combina atrações modernas com elementos históricos inspirados na época dos Descobrimentos.

Logo à entrada, deparamo-nos com uma atmosfera envolvente, onde cada espaço recria cenários exóticos como a selva amazônica, aldeias coloniais e portos.

Tivemos a oportunidade de experimentar diversas atrações emocionantes, como a montanha-russa, Jaguar e o esportes aquáticos Anaconda, que proporcionaram momentos de pura adrenalina e diversão entre colegas.



Apesar do carácter lúdico do dia, não deixamos de refletir sobre o contexto histórico subjacente ao parque cujo ambiente remete para o período áureo da exploração marítima.

mais emblemáticos e fotografados da cidade, encerrando assim uma experiência memorável repleta de descobertas culturais e momentos inesquecíveis!



Dia 3 - Sevilha: Arte, história e emoção no coração da cidade

No terceiro e último dia da viagem, partimos em direção ao centro de Sevilha, prontos para um dia recheado de cultura, história e beleza. Com muita energia e curiosidade embarcamos numa visita guiada pela cidade. Ao longo da manhã fomos explorando alguns dos locais mais emblemáticos guiados por explicações que revelaram a história e os segredos desta cidade.

Tivemos a oportunidade de explorar os magníficos Reales Alcázares de Sevilla, um dos palácios reais mais antigos ainda em uso na Europa. A arquitetura deslumbrante e os jardins encantadores transportaram-nos para uma era de reis.

A tarde continuou com uma visita à imponente Catedral de Sevilha. Este monumento, um dos maiores templos góticos do mundo, impressionou-nos com a sua grandiosidade e riqueza histórica.

Mais tarde o grupo passou pelo Parque Maria Luísa e pela deslumbrante Plaza de España, dois dos espaços

Visitando para aprender

Projeto Escola Ciência Viva do Centro Ciência Viva do Algarve, na temática “Da Terra ao Mar”

Silvio Patrício e Stela Lã

Nas semanas de 24 a 28 de março e 5 a 9 de maio, as turmas do 4.ºE e 4.ºF, da Escola Básica da Fonte Santa, participaram no Projeto Escola Ciência Viva do Centro Ciência Viva do Algarve, na temática “Da Terra ao Mar”

Ao longo de uma semana, os alunos foram desafiados a pensar, a observar, a questionar, investigar e a testar todas as possibilidades, com o intuito de estimular a criatividade e espírito investigativo.

Foi-lhes oferecida a experiência de uma sala de aula diferente, onde desfrutaram de um ambiente de aprendizagem que lhes proporcionou ação, observação, questionamento, e compreensão do que os rodeia. A ciência, tecnologia, engenharia, artes, matemática estiveram articuladas para promover a aprendizagem (STEAM Learning).

Foi uma semana em que os alunos, além de desenvolve-

rem aprendizagens, também desenvolveram a sua autonomia em diversos contextos, o que se revela uma mais valia para a promoção do seu desenvolvimento pessoal e social.



Visitando para aprender

Monte Selvagem

Liliana Ferreira



No dia 9 de maio as turmas do 3º ano do agrupamento foram a Montemor-o-Novo, à freguesia de Lavre visitar a reserva animal "Monte Selvagem". Este parque com

20ha combina uma reserva animal, um parque de aventura e um pertinente projeto pedagógico! Além de todas as espécies autóctones que habitam o seu meio natural, o parque aloja ainda 70 espécies selvagens e domésticas, num total de 300 animais. A reserva ainda



serve de apoio a outros espaços e zoológicos a nível nacional, no sentido de acolher animais, que possam neste espaço, encontrar o habitat ideal

para a sua sobrevivência. No Monte, as crianças encontraram uma excelente organização, asséio, uma

grande diversidade



de diversões, o contacto com os animais da "Quintinha" e a aproximação de 11 espécies de animais selvagens a viver em comunidade. Esta



visita proporcionou o contacto com a Natureza, assim como uma grande magia natural, deixando as crianças muito felizes!



Os Alunos do 1.º Ano Foram ao Teatro!

Eloísa Branco e Sandra Silva



No passado dia 21 de maio, os alunos do 1.º ano da Escola da Abelheira vivenciaram uma experiência muito especial, assistiram à peça de teatro O Cão que Vem de Tão, Tão Longe, inspirada na vida e na música de Louis Thomas Hardin, também conhecido como Moondog.



Esta atividade foi desenvolvida no âmbito do Plano Nacional das Artes, que continua a proporcionar momentos inesquecíveis às nossas crianças. Através desta peça, os alunos tiveram contacto com a história de uma figura fascinante do mundo da

música, aprendendo de forma divertida e envolvente.

Esta ida ao teatro foi uma oportunidade de crescer, de abrir horizontes, de estimular a criatividade e de desenvolver a sensibilidade artística. As crianças adoraram cada momento, escutaram com atenção, riram, fizeram perguntas... e ficaram com o coração cheio e novas ideias na cabeça!

É através destas vivências que se constrói também o gosto pela arte e pela cultura, tão importantes para o desenvolvimento integral das nossas crianças.



Visitando para aprender

Fun Art e Sardinha

Turma 10.ºO / O1



Na terça-feira, dia 20 de maio, as turmas 10º O/O1 e o 10º M/M1 participaram de uma visita de estudo a dois espaços culturais, o 3D Fun Art Museum e ao Museu de Portimão, também conhecido como Museu da Sardinha.

A manhã começou com uma experiência divertida e interativa no 3D Fun Art Museum, onde os alunos se deixaram envolver por num mundo de ilusões óticas e de criatividade.

As obras tridimensionais permitiram que todos se tornassem parte das pinturas, promovendo não só momentos de riso e fotografias originais, mas também uma nova forma de compreender a arte. Foi uma experiência memorável.

A seguir da visita ao museu, fomos almoçar ao shopping de Portimão, onde alguns alunos aproveitaram para fazer compras.

Durante a tarde, a visita continuou no Museu de Portimão, onde os alunos mergulharam na história local da indústria conserveira. A exposição permanente sobre a sardinha e o processo de conservação impressionou pela riqueza de detalhes e pelo impacto histórico que esta atividade teve na cidade e na região. Podemos observar todo o processo desde a apanha das sardinhas até ao enlatar o produto.

A existência de berçários na fábrica da Sardinha demonstra que um grande número de mão de obra na fábrica eram as mulheres, e que estas não tinham direito à licença de maternidade.

Para completar o dia cultural, os alunos tiveram ainda a oportunidade de visitar a exposição temporária “Cores da Terra e do Mar”, do artista José Vila, patente no museu até ao dia 31 de agosto.

A exposição apresenta uma coleção de obras que exploram a ligação de elementos naturais e a identidade algarvia, utilizando cores vibrantes e técnicas que evocam tanto a força da terra como a serenidade do mar.

Foi um dia repleto de aprendizagem, cultura e boa disposição que certamente ficará na memória de todos. Por último, regressamos a Quarteira com uma sensação de enriquecimento cultural e com vontade de voltar a repetir.



Visitando para aprender

Atividade Cultural (Quarteira-Loulé)

Formadores de Português Língua de Acolhimento



No dia 17 de maio, os formandos de Português Língua de Acolhimento (PLA) participaram numa atividade cultural em Quarteira e Loulé.

A atividade teve início, às 10h, em Quarteira, e fomos recebidos e acompanhados pelos assistentes do Museu de Loulé. O assistente Daniel Giebels proporcionou-nos uma excelente visita à exposição “Com os pés na terra e as mãos no mar – 6000 anos de história de Quarteira”, na Antiga Lota, e a assistente Jéssica Botelho levou-nos a explorar os “Percurso que contam – Quarteira Antiga”. De seguida, rumamos a Loulé e a manhã terminou com um piquenique no Parque Municipal (Mata de Loulé).

Após o piquenique, a Sr.^a Ricardina Inácio, da divisão de Mediação Cultural do Museu Municipal de Loulé, e a assistente Jéssica Botelho acolheram-nos com simpatia e partilharam os seus conhecimentos sobre a história da cidade. A primeira paragem deu-se na Ermida de Nossa Senhora da Conceição. De-

pois de uma breve introdução ao monumento, os formandos puderam visitar este pequeno templo cujas origens remontam ao século XVII. Depois, dirigimo-nos para o edifício dos Banhos Islâmicos e Casa Senhorial dos Barretos. Aqui, foi possível visitar uma casa do século XV, cujo estudo revelou ter pertencido à família Barreto, e um bem preservado complexo de banhos públicos da época islâmica.

De seguida, as portas do Museu Municipal de Loulé abriram-se para que os formandos pudessem usufruir do património arqueológico e cultural que compõe as diversas salas do museu. Após a visita, fizemos uma breve paragem na Feira Social de Loulé que decorreu na Cerca do Convento Espírito Santo. Um dos grupos teve ainda a oportunidade de visitar a exposição “A Revolução da Esperança: Memórias do 25 de abril no concelho de Loulé”.

Terminada a visita os formandos foram-se despedindo e rumaram a casa.



a assistente Jéssica Botelho acolheram-nos com simpatia e partilharam os seus conhecimentos sobre a história da cidade. A primeira paragem deu-se na Ermida de Nossa Senhora da Conceição. De-



Visitados para aprender

Reptimundo

Elvira Borges



A Reptimundo promoveu atividades educativas na EB1 da Abelheira aproximando os alunos ao mundo dos répteis.

Esta experiência decorreu no dia 7 de abril, quando o Tomás e a Susana, da equipa da Reptimundo, realizaram uma série de atividades educativas na escola

da Abelheira, proporcionando aos alunos uma experiência única de aprendizagem sobre répteis e alguns aracnídeos. Durante a visita, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre os habitats desses animais, aprendendo como vivem e como se alimentam.

Puderam observar o escorpião, a Cobra Rateira do Texas, a tarantula, os geckos, o camaleão, a iguana, a Cobra

do Milho e o Lagarto Dragão Barbudo.

Além das explicações, os alunos receberam um panfleto informativo

que abordava os nomes das diversas espécies de répteis e a sua localização em Portugal.

Uma das partes mais emocionantes das atividades, foi a possibilidade de contacto direto com alguns desses animais, permitindo às crianças observarem as suas características e comportamentos.

Para tornar o momento ainda mais especial, todos tiveram a oportunidade de tirar fotos com os répteis, criando memórias inesquecíveis.

Esta iniciativa foi um sucesso, despertando o interesse e a curiosidade dos alunos pelo mundo da natureza, promovendo-se uma educação ambiental de forma divertida e segura.

Espera-se, a partir daqui uma maior conscientização sobre a importância da preservação desses animais e de seus habitats.

Esta visita irá ficar na memória de todos!



Visitados para aprender

Sr. Coelho

Vera Ticas

No dia 10 de abril de 2025 a Sala Verde do JI da Fonte Santa teve uma surpresa, um coelho verdadeiro veio visitar-nos.

Com a chegada da primavera falámos sobre a reprodução dos animais e então pudemos ver e contactar com um coelho pequeno.

As crianças puderam contactar com um animal verdadeiro, saber o que ele come, como se desloca, e quais os cuidados a ter. E puderam tocar nele, sentir o seu pelo macio.

Todos gostaram muito da experiência.



Eu passei pelas cadeias da PIDE

Grupo de História

No passado dia 8 de maio, no âmbito das comemorações do 25 de abril, o grupo de História, através do professor Gabriel Almeida, organizou uma palestra proferida por Raimundo Santos, com o tema «Eu passei pelas cadeias da PIDE».

Os alunos do ensino secundário, do curso de Línguas e Humanidades, da ESLA tiveram a oportunidade de contactar com um ex-presos político, que esteve nas «cadeias da PIDE» durante a ditadura. Raimundo Santos transmitiu-nos o seu testemunho sobre o quotidiano das prisões políticas, a repressão existente na época e a sua luta pela liberdade.

No final da sessão, os alunos ao colocarem inúmeras questões ao orador revelaram grande interesse pelo tema o que nos trouxe grande satisfação.



Visitados para aprender Captain

1.ºF



A turma da professora Isabel Ladeira, o 1.ºF, da EBI da Fonte Santa recebeu a visita de um Capitão, Piloto Comandante. Após acumular experiência e horas de voo suficientes, o Pri-

meiro Oficial pode ser promovido a Comandante, Captain, assumindo assim, a responsabilidade total pela aeronave e pela segurança do voo. O Comandante, Captain é o líder da tripulação e toma as decisões finais a bordo.

O Captain McHattie é escocês e trabalhou durante muitos anos na companhia aérea Cathay Pacific, com sede em Hong Kong.

Ele pilotou quase sempre os aviões com viagens de longo curso. Os voos que voam sem escalas e levam cerca de 6 a 12 horas são chamados de voos de longo curso.

Aprendemos muitas coisas novas e dois colegas nossos também querem ser pilotos quando forem grandes.

Depois dessa aula escrevemos um texto coletivo onde explicamos melhor tudo o que aprendemos com essa visita.

Esperamos que gostem de ler o nosso texto e de ver as nossas fotografias, tanto como nós próprios!



Visitados para aprender

O que há no menu da BICHARADA

Stela Lã



Neste ano letivo, os alunos do 4.ºF, da Escola Básica da Fonte Santa, tiveram o privilégio de participar na atividade “O que há no Menu da Bicharada”,

proporcionada pelo Centro Ambiental de Loulé, em parceria com o RIAS, Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens situado no Parque Natural da Ria Formosa, em Olhão.

Esta atividade foi dinamizada em 3 sessões, por uma técnica deste centro. Na primeira sessão, foram dadas a conhecer várias espécies de animais habitantes da nossa região, com recursos a material biológico (penas, asas, bico, etc.) e o tipo de dieta de cada um. Na segunda sessão, foram analisados egagropilos (bolas de pelo regurgitadas), para identificar os animais ingeridos e consolidar assim, o que existe no menu das diferentes espécies estudadas. A última sessão, realizada a 15 de maio, os alunos do 4.ºF, juntaram-se a uma turma do 4.ºano da Escola Básica Francisca de Aragão, onde libertaram um animal recuperado no hospital de fauna selvagem RIAS, em Olhão. O animal eleito para ser devolvido à natureza foi uma rola



-turca recuperada.

Foi um voo muito especial... e com bilhete só de ida para a liberdade!





10º - Artes Visuais

DESENHO A

DESENHO DE OBSERVAÇÃO

Animais - Técnica: Lápis de Cor

Desenvolvimento da expressividade no domínio dos valores claro/escuro (Luz/sombra—própria e projetada) modelação, cor, textura, etc..





10º - Artes Visuais

DESENHO A

DESENHO DE OBSERVAÇÃO

Animais - Técnica: Lápis de Cor

Desenvolvimento da expressividade no domínio dos valores claro/escuro (Luz/sombra—própria e projetada) modelação, cor, textura, etc..



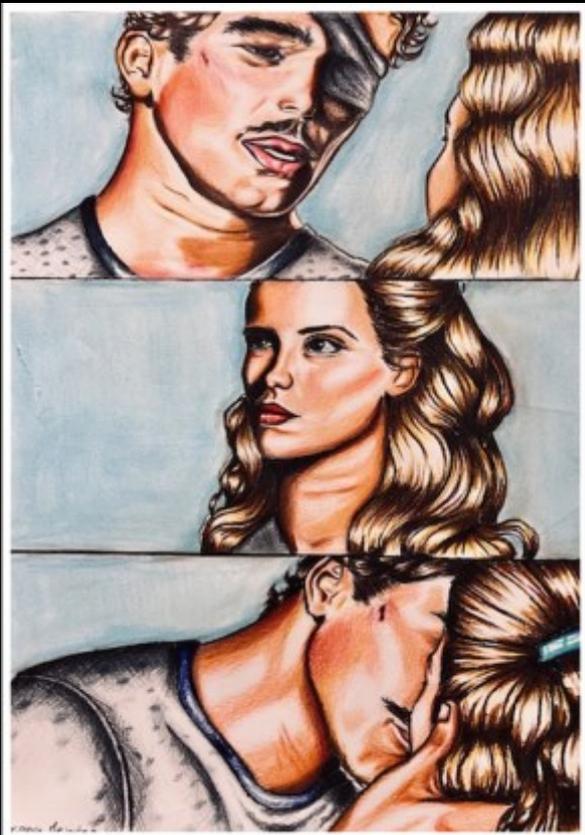
10º - Artes Visuais

DESENHO A

DIÁRIOS GRÁFICOS

Técnicas Mistas

Trabalho semanal com temas propostos que intercaladamente trabalham o DESENHO DE OBSERVAÇÃO e o DESENHO CRIATIVO. Os materiais e técnicas a utilizar são de escolha livre.



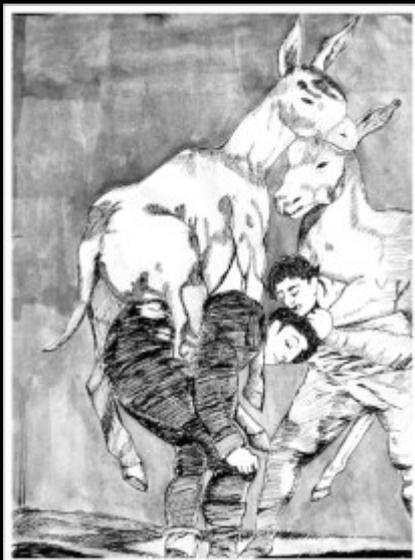
10º - Artes Visuais

DESENHO A

DIÁRIOS GRÁFICOS

Técnicas Mistas

Trabalho semanal com temas propostos que intercaladamente trabalham o DESENHO DE OBSERVAÇÃO e o DESENHO CRIATIVO. Os materiais e técnicas a utilizar são de escolha livre.



11º - Artes Visuais

DESENHO A

HOMENAGEM - FRANCISCO DE GOYA

Técnica: Tinta da China com aparo e pincel. Análise e representação das gravuras “Los Caprichos” que são uma sátira da sociedade de finais do séc. XVIII.

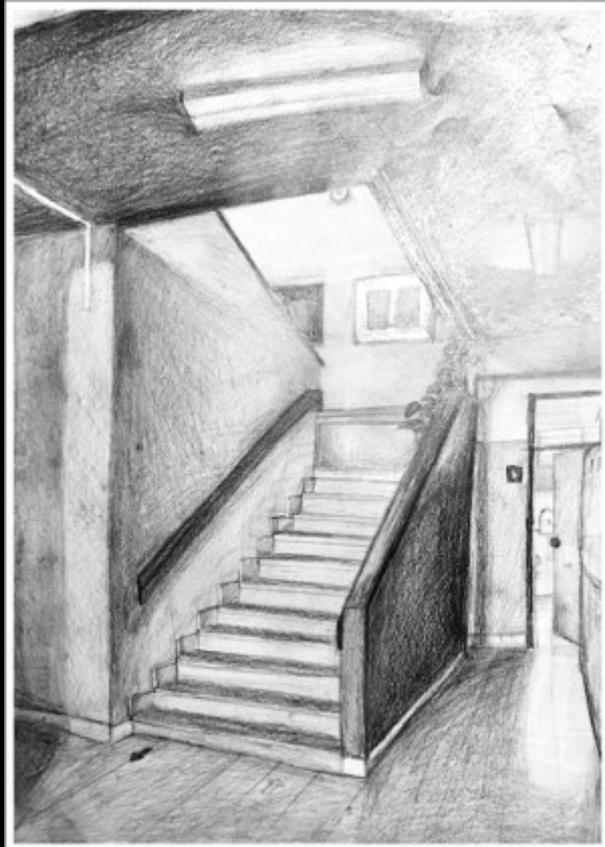
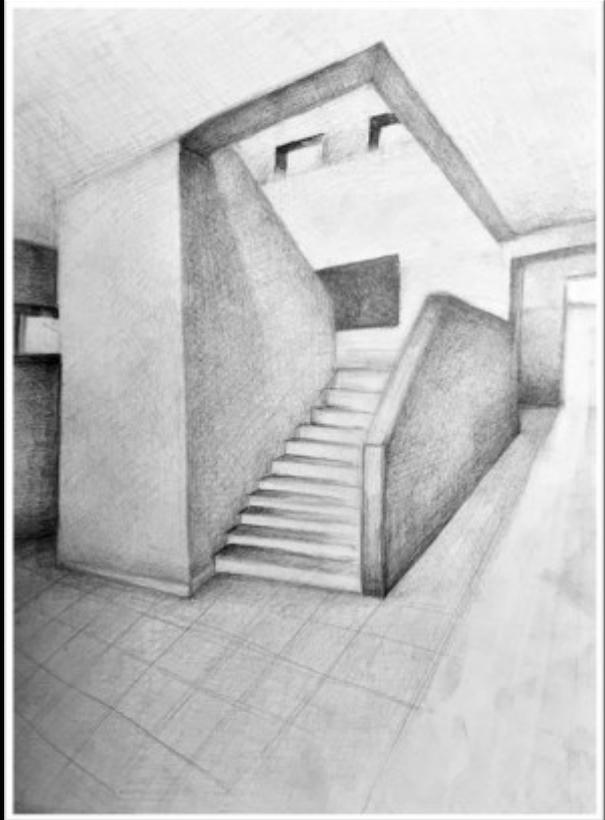


11º - Artes Visuais

DESENHO A

HOMENAGEM - FRANCISCO DE GOYA

Técnica: Tinta da China com aparo e pincel. Análise e representação das gravuras “Los Caprichos” que são uma sátira da sociedade de finais do séc. XVIII.



11º - Artes Visuais

DESENHO A

PERSPETIVA, À MÃO LIVRE, COM 2 PONTOS DE FUGA

Técnica: Grafite, com representação final de claro-escuro. Desenho de observação e análise de um espaço interior.



12º - Artes Visuais

OFICINA DE ARTES

LINOGRATURA

“Autorretrato à maneira de Picasso Linogravador” a partir das próprias fotos.



ROTINA MATINAL

Técnica: Esferográfica Preta Sobre Papel

BEM VINDO A CASA

Técnica: Tinta da China Sobre Papel



12º - Artes Visuais

DESENHO A

OBJETOS DO QUOTIDIANO EM ESCALA NATURAL



UM DIA NA PRAIA

Técnica: Aquarela e Lápis de Cor Sobre Papel



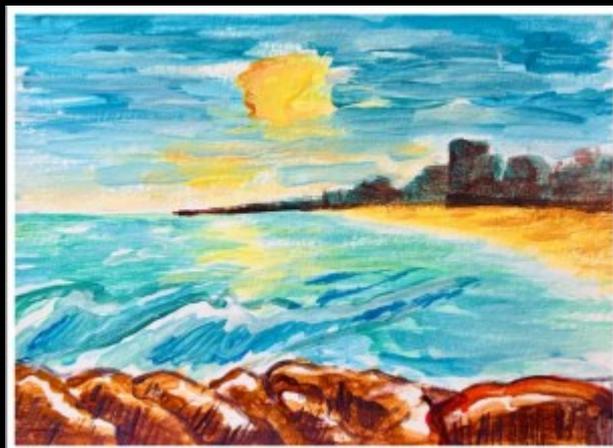
UM DIA DE TRABALHO

Técnica: Pastel de Óleo Sobre Papel

12º - Artes Visuais

DESENHO A

INSTALAÇÃO DE OBJETOS DO QUOTIDIANO EM ESCALA NATURAL



12º - Artes Visuais

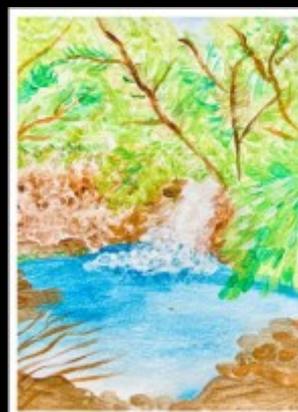
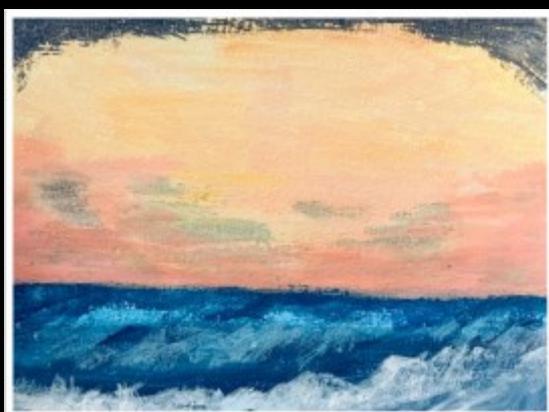
OFICINA DE ARTES

POSTAL ILUSTRADO

Workshop de interpretação de uma fotografia com pintura a guache em representação de síntese.

Workshop realizado pela artista plástica Margarida Andrade.





12º - Artes Visuais

OFICINA DE ARTES

POSTAL ILUSTRADO

Workshop de interpretação de uma fotografia com pintura a guache em representação de síntese. Workshop realizado pela artista plástica Margarida Andrade.

Comemorações do 25 de abril na ESLA

Comemorações do 25 de abril na ESLA

Aos 51 anos do 25 de abril de 1974, o grupo de História, a equipa da Biblioteca e a coordenadora de Cidadania, quiseram comemorar, uma vez mais, esta revolução tão marcante da História de Portugal. A finalidade é sensibilizar os alunos e a comunidade escolar para o significado deste grande acontecimento. Foi a partir desse «dia inicial inteiro e limpo» que se iniciou a democratização do país, fazendo emergir valores como a Dignidade humana, a Liberdade, a Igualdade, a Paz, a Justiça, entre outros.

Assim, organizou-se uma exposição de cartazes, elaborados pelos alunos dos 9º e 12º anos, no átrio da biblioteca e na galeria. De igual modo, no auditório a 23 de abril, realizou-se uma sessão de cinema, seguida de debate, com o documentário «Como era Portugal antes da democracia.», de António Barreto. Hoje, 29 de abril, na biblioteca, os alunos das turmas dos 11º F e H, e 12º E e F, declamaram poemas alusivos ao 25 de abril (depois de vários ensaios com os professores Gabriel Almeida e Inês Aguiar).

É dever de todos nós continuar a preservar a democracia.

A equipa da biblioteca, o grupo de História e a coordenadora de Cidadania



Exibição de «Deus, Pátria e Tik-Tok» na ESLA

Conforme planeado, no dia 17 de março, no auditório da ESLA, decorreu a exibição da peça de teatro «Deus Pátria e Tik-Tok», da dupla DOIS.ARTISTAS.CLANDESTINOS.(Bárbara Soares e Marco Ferreira), com o apoio da Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de abril em parceria com a Direção-Geral das Artes.

A peça «Deus Pátria e Tik-Tok» inspira-se no lema da ditadura de Salazar e numa rede social e, com humor, promove a reflexão sobre a importância de preservar e defender a Democracia e a Liberdade, conquistadas no 25 de abril de 74, que pensávamos que durariam para sempre mas que nos tempos atuais são cada vez mais acossadas. Alerta, sobretudo, para a necessidade de estarmos atentos, usando o nosso conhecimento histórico e espírito crítico, de modo a não nos deixarmos convencer pelos discursos populistas e fáceis, que suavizam e normalizam os métodos da ditadura do Estado Novo e até nos levam a aceitar projetos intoleráveis, racistas, misóginos e nacionalistas.

Os professores e alunos presentes consideraram o espetáculo divertido e muito pertinente. Porque o assunto é sério.

A equipa do PNA



Máscara Neutra: uma viagem silenciosa à essência da comunicação

Na tarde do dia 9 de abril de 2025, a ESLA foi palco de uma experiência transformadora: a ação de curta duração “Máscara Neutra”, conduzida com sensibilidade e mestria pela formadora Ana Carolina Santos.

Durante três horas, professores de vários níveis de ensino, da Educação de Infância ao Ensino Secundário e Especial, mergulharam num universo silencioso, mas profundamente expressivo. A proposta? Explorar a comunicação para além das palavras, através do corpo, da respiração, do gesto e, claro, da Máscara.

A formação integrou-se na área de Prática pedagógica e didática na docência e surpreendeu os participantes com uma abordagem inovadora: a Máscara Neutra como ferramenta para desenvolver consciência corporal, clareza na transmissão de mensagens e empatia com o outro.

Logo nos primeiros momentos da sessão, a sala transformou-se num espaço de descoberta. O ruído habitual deu lugar a um silêncio cheio de intenção, onde cada movimento ganhava significado. Através de exercícios físicos e jogos de observação, os formandos aprenderam a “falar” com o corpo — uma linguagem rica, precisa e profundamente humana.

Mais do que uma técnica teatral, a Máscara Neutra revelou-se um instrumento pedagógico poderoso. Ao eliminar as expressões habituais do rosto, os participantes foram convidados a escutar melhor, a observar mais, a estar verdadeiramente presentes. “Foi como redescobrir a comunicação pela primeira vez”, partilharam os professores no final da sessão. A Máscara Neutra foi mais do que uma formação. Foi um convite à escuta do invisível, à presença consciente e ao reencontro com a essência do ato de comunicar. Uma tarde que certamente ecoará, silenciosamente, nas salas de Educadores e Professores.

Ana Filipa Marques Santos
Educadora de Infância - ESLA

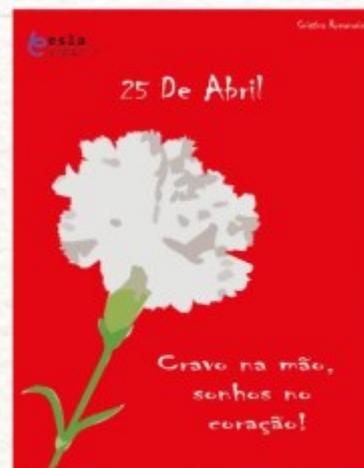
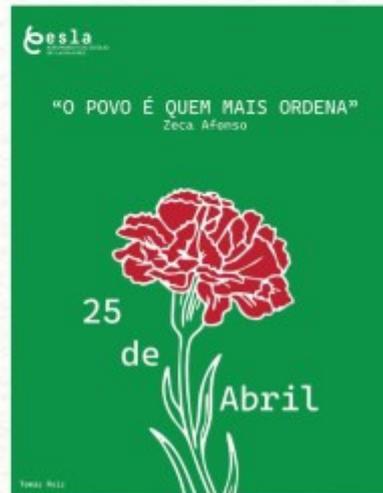


Postais Comemorativos do Dia 25 de Abril

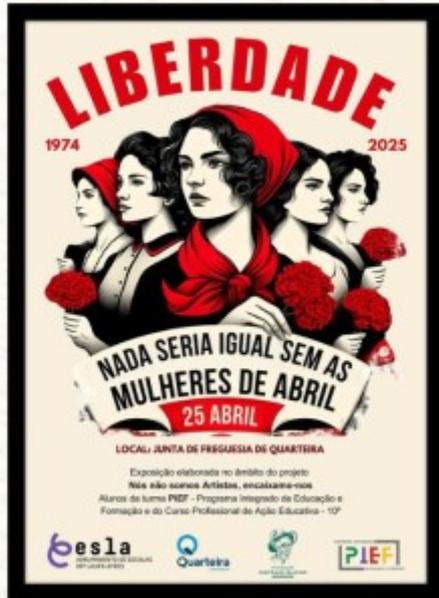
No âmbito das Comemorações do 25 de Abril, os alunos do Curso Técnico Profissional de Comunicação Gráfica criaram postais na disciplina de Oficina Gráfica.

Os alunos refletiram sobre conceitos como a liberdade, a revolta e a resistência.

Fátima Joaquim



Exposição "Nada seria igual sem as Mulheres de Abril"



"Mulheres anónimas, pensadoras, revolucionárias, que partilharam com a ação do dever o chegar da Liberdade". As obras elaboradas por alunos da Escola Secundária Dra. Laura Ayres estiveram expostas no Centro Autárquico de Quarteira.

Equipa PIEF



Ainda sobre as artes...

À descoberta da arte - Vicent Van Gogh

Ana Baião



“A arte é dom de quem cria, portanto não é artista, aquele que só copia as coisas que tem à vista”. António Aleixo

Numa sociedade em que as artes são pouco valorizadas, e apreciadas, é necessário mostrar e sensibilizar as crianças para esta temática, que está sempre presente no nosso dia-dia, porque a “arte é um fenómeno da sociedade, é expressão”.

Através da expressão livre, as crianças, desenvolve a imaginação, a sensibilidade, aprende a conhecer-se e a conhecer os outros, aceitando e respeitando a autenticidade de cada um, é o modo como cada um se exprime, de acordo com as suas ideias, sentimentos e aspirações.

“Pintar e desenhar não é apenas representar o que se vê, mas também representar o que se sente e se imagina, o que se sabe através da experimentação sensorial, não apenas da vista, mas também do tato, do cheiro, do paladar e do ouvido,(...), é também mostrar o que se quer ver, tocar, cheirar, saborear e ouvir...”- Eurico Gonçalves.

Tudo isto, tem como base a educação criadora, que contribui para que a criança se sinta mais segura de si, mais autoconfiante, mais forte, mais responsável, mais resistente a situações adversas, mais capaz de vencer obstáculos que surgem dia a dia na sociedade.

Assim esta mostra de criatividade “nasceu” da pesquisa, sobre o quadro “Girassóis de 1888”, pintado pelo Vicent Van Gogh.

Fomos descobrir mais obras deste pintor, fizemos a sua biografia.

E...ao trabalho... vimos girassóis verdadeiros e de plástico, um quadro pintado a óleo depois explorámos a cor e a técnica...reproduzimos a obra, e utilizando as mesmas cores e técnica.

Espero que esta libertação de expressão de criatividade, que está presente nesta atividade, seja, só o início da descoberta de novos talentos e mais uma forma da criança se desenvolver, se expandir, contribuindo para o seu desenvolvimento global e harmonioso, para que no

futuro sejam homens e mulheres AUTONOMOS, LIVRES e CONSCIENTES.

Um obrigado às crianças demonstrar um pouco de si e do que lhe vai na alma.



Ainda sobre as artes...

A arte como investigação, expressão, criação Descobrimo a arte de Pablo Picasso

Teresa Brandão

As crianças da sala azul do JI da Fonte Santa pesquisaram sobre o pintor cubista Pablo Picasso. O que mais observaram e lhes despertou atenção foi a maneira como o artista pintava as caras, os rostos das pessoas. Puseram mais à obra e, baseado em várias pinturas observadas, reproduziram *caras* inspiradas nas suas obras. Aqui ficam alguns registos...



Caligramas

4.ºF

Os caligramas são poemas, ou frases, em que uma imagem é formada através da forma como as palavras são organizadas. Ou seja, o desenho e as palavras se conjugam-se para transmitir uma ideia de forma visual e escrita ao mesmo tempo. Ou seja, um poema sobre um passarinho terá as palavras dispostas de forma a formar o desenho de um passarinho. Assim, o caligrama é uma forma de arte que une poesia e desenho para criar um efeito mais criativo e expressivo.

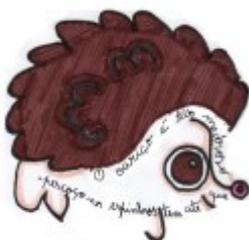
O poeta francês Guillaume Apollinaire, escreveu muitos poemas recorrendo a este estilo e, por esse motivo, foi ele que tornou os caligramas famosos.



Francisca Fragoso



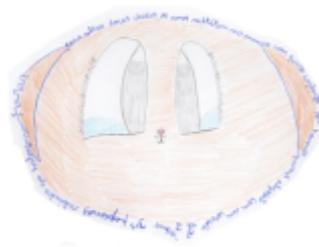
Tiago Silva



João Rodrigues



Madalena Balbino



Rebeca Norte



Rita Pinheiro

Ainda sobre as artes...

Turma do 1.º D da EB1 de Quarteira brilha em concurso nacional de arte!

1.ºD

É com enorme orgulho que anunciamos a participação da turma do 1.º D da EB1 de Quarteira no Desafios D'Arte, o maior concurso artístico das escolas portuguesas.

A turma submeteu seis trabalhos criativos, dos quais três foram selecionados para a fase final. Destes, dois receberam distinções de grande destaque: o 1.º Prémio de Honra e o 1.º Prémio, entre centenas de participantes de todo o país!

Os alunos finalistas, acompanhados pelas suas famílias

e pela professora responsável, marcaram presença na Gala Final, que teve lugar no emblemático Museu da Carris, em Lisboa.

Foi com muita alegria e entusiasmo que representámos a nossa escola e a nossa cidade, levando a arte quarteirense a brilhar entre os melhores talentos nacionais!

Saiba mais e veja os trabalhos em:

<http://desafiosdearte.pt>



Alunos Finalistas: Lara Correia, Aditiya Kumar e Santiago Luz



1º Prémio: "Gaivotas na Luta" de Santiago Luz



Prémio de Honra: "O Navio" de Aditiya Kumar



"Verancio" de Lara Correia



Ainda sobre as artes...

Artistas do passado visitam salas de aula

Aurélia Farrajota



Embora o Dia Mundial da Arte seja oficialmente celebrado a 15 de abril, a turma do 11.º A decidiu antecipar a data e assinalá-la no dia 9, devido à pausa letiva. Durante a manhã do dia 9 de abril, os alunos do 11.º A percorreram várias salas de aula, do 9.º ao 12.º ano, levando consigo uma verdadeira viagem pela história da arte.

Cada aluno interpretou um artista icónico, como Frida Kahlo, Leonardo da Vinci, Salvador Dalí, Van Gogh, entre outros, partilhando curiosidades e factos marcantes sobre suas vidas e obras. Além das apresentações, os alunos surpreenderam colegas e professores com pequenas lembranças criativas: distribuíram mini telas aos estudantes e ofereceram marcadores de livros com ilustrações de grandes nomes da arte aos docentes.



A atividade foi muito bem recebida, elogiada pela originalidade, empenho e espírito artístico demonstrado pela turma. Com esta iniciativa, o 11.º A não

só homenageou a arte, como também inspirou toda a comunidade escolar a olhar para ela com mais curiosidade e admiração.



A Semana UBUNTU: Uma Odisseia de Cores e Sorrisos

Antonieta Silva



Entre os dias 7 e 11 de abril, a nossa escola foi envolvida por uma energia vibrante, que transcendeu as paredes das salas de aula e tocou os corações de todos os que participa-

ram na semana UBUNTU. Essa celebração, com a promessa de partilha, foi um verdadeiro hino à harmonia e à união. Na sua essência, a filosofia UBUNTU celebra o "eu sou porque nós somos", sendo este um princípio que nos ensina que cada ser humano é parte de uma teia invisível, feita de afetos, que nos une a todos.

O sorriso dos alunos foi o reflexo dessa verdade profunda, onde o coletivo não foi apenas uma soma de indivíduos, mas uma entidade viva e pulsante, que se alimentou da generosidade de cada ser. A nossa escola respirou UBUNTU, sentiu-se UBUNTU, viveu UBUNTU.

Os pilares da filosofia em causa, que nos ensinam a cuidar uns dos outros, a partilhar as nossas conquistas e a dar o nosso melhor pelo bem comum, foram o alicerce da semana memorável que vivemos. Os mais velhos, com a sabedoria adquirida no ano letivo anterior, não só participaram, como também foram os mestres da jornada. Eles demonstraram que a verdadeira liderança não reside no domínio, mas na capacidade de inspirar e de gerar novas possibilidades no outro.

O trabalho em equipa, a empatia, o respeito pelas diferenças, a solidariedade e o entendimento foram os valores que floresceram e que pretendemos cultivar. Não houve competição, mas uma verdadeira celebração do ser humano e da sua capacidade de construir laços profundos e genuínos.

Foram muitas as atividades que, com a ajuda da equipa UBUNTU, iluminaram os nossos dias. E, no final da semana, todos nos sentimos mais ricos, mais plenos e mais humanos. A filosofia UBUNTU deixou-nos uma marca indelével. Uma marca feita de amor, de união e de uma alegria que, apesar de efêmera, vive na alma de cada um de nós, como um farol que continuará a iluminar o nosso caminho...



“A Volta ao Mundo em 5 Dias” celebrou a diversidade na EB1

Equipa Pedagógica da EB1 de Quarteira

De 7 a 11 de abril de 2025, a Escola EB1 viveu uma semana especial dedicada à celebração da diversidade cultural da sua comunidade educativa, com a realização da Semana (Multi) Cultural “A Volta ao Mundo em 5 Dias”.

Ao longo de cinco dias, alunos, professores, assistentes, famílias e convidados embarcaram numa verdadeira viagem pelo mundo através de atividades ligadas à gastronomia, literatura, música, dança, artes visuais e escrita criativa. A semana começou com a inauguração oficial no dia 7, marcada pela atividade “A Volta ao Prato em... 80 segundos”, um momento de grande partilha e convivência, onde foi possível saborear pratos típicos de vários países, confeccionados pelas famílias. Contámos também com sessões de contos tradicionais na biblioteca, apresentações musicais, oficinas de dança, caligramas com inspiração cultural e atividades que envolveram ativamente toda a escola. O entusiasmo e a participação dos alunos marcaram todas as iniciativas, demonstrando curiosidade, respeito e alegria em cada momento.

A semana terminou com chave de ouro, com a presença e atuação do grupo Danzas Venezolanas Araguañey, que trouxe cor, ritmo e tradição à escola, proporcionando um espetáculo vibrante e enriquecedor.

A EB1 agradece a todos os que contribuíram para o sucesso da semana — alunos, famílias, professores, assistentes operacionais, assistentes técnicas e convidados — que, com a sua participação, ajudaram a criar um ambiente de partilha, descoberta e convívio inesquecível.

#SemanaMulticulturalEB1
#DiversidadeCulturalNaEscola
#AprenderComAsFamílias
#PartilhaCultural
#EscolaViva
#OrgulhoEB1



Vivendo a Liberdade

De pequeninos aprendemos o valor

Vera Ticas



Trabalhando o Dia da Liberdade, na semana do dia 25 de abril, realizámos na sala atividades como a audição da canção: "Somos livres (uma gaivota voava, voava)"; a criação de um painel sobre a Revolução dos Cravos; e a construção de um cravo (borrifado com tinta, com papel crepe e pau de espetada), simbolizando a Liberdade.



Presidentes da República

Andreia Fernandes e Joana Nascimento

No âmbito das disciplinas de PLN e Laboratório Infante, as professoras Andreia Fernandes e Joana Nascimento, em colaboração com os alunos do projeto Allincluded, desenvolveram um trabalho de pesquisa sobre a Presidência da República em Portugal.

Os alunos dedicaram-se ao estudo das biografias dos Presidentes da República, explorando o percurso e o impacto de cada um no país. Além disso, aprofundaram o conhecimento sobre os símbolos nacionais, fundamentais para a identidade e soberania de Portugal. Demonstrando grande empenho e dedicação, os alunos

envolveram-se ativamente nesta iniciativa, refletindo sobre a importância da democracia e dos valores que ela representa.

O trabalho esteve em exposição na Biblioteca Escolar durante o mês de abril, assinalando a importância do 25 de Abril, data em que se celebra a Revolução dos Cravos e o regresso da liberdade a Portugal. Convidamos toda a comunidade escolar a visitar a biblioteca e a descobrir este trabalho, fruto da curiosidade e do compromisso dos nossos alunos na construção do conhecimento e da cidadania.



Vivendo a Liberdade

0 25 de abril na sala Amarela do JI da Fonte Santa... Viva a LIBERDADE...viva o 25 de abril de 1974...

Ana Baião

Este ano comemora-se os 51 anos do 25 de abril de 1974 – Revolução dos Cravos.

Na nossa sala... o 25 de abril chegou com muita criatividade e curiosidade, muitas perguntas e porquês...???

Porque não podemos esquecer... porque as crianças são o futuro...porque foi uma conquista do povo...porque há sempre alguém nosso que vivenciou e fez parte desta história...porque queremos um país melhor... com Homens e Mulheres pensadores, livres e solidários...

Porque temos o dever de explicar... mostrar... ensinar às crianças... o que foi a censura...a ditadura... o que é a democracia... o “Depois do adeus” ... a “Grândola Vila Morena” ...quem foi Salazar e a PIDE... Marcelo Caetano... Salgueiro Maia... o dia em que a LIBERDADE começou a ser a palavra de ordem... esta é a nossa história.

Ouvimos a história “Avó onde é que estavas no 25 de abril” de Ana Markl, ilustrada por Christina Casnellie em Kamishibai, (teatro em papel), arte japonesa de contar histórias e gostámos muito. Depois recontámos a história... Fizemos um quizz sobre a mesma. E muitas atividades surgiram...



Vivendo a Liberdade

(cont.)

O QUE É A CENSURA?

1. O QUE É A CENSURA?
A censura é, por definição, a restrição do acesso à liberdade de expressão. É utilizada para proibir a circulação de informações e manifestações artísticas na sociedade.

2. HISTÓRIA DA CENSURA PORTUGAL
A censura começou para ser um objeto de defesa da igreja e do estado. No entanto, na sequência do golpe militar de 28 de Maio de 1926 e instalado um regime de censura política. Em 1901 a censura passa a ser instituída legalmente.

3. AS SUAS CARACTERÍSTICAS

PASSADO / PRESENTE

A censura, no passado, foi uma prática comum em muitos países, sendo utilizada para controlar a opinião e liberdade de expressão e o acesso à informação. Os mecanismos de censura foram ao longo da história, mudando-se da censura política, social e cultural de cada época.

Como era a censura no passado:

- Portugal
- França
- Brasil
- Reino Unido
- China
- Espanha de Franco
- Alemanha Nazi
- Itália
- Rússia

A censura, no presente, ainda é uma prática recorrente em muitas partes do mundo, embora tenha assumido novas formas e vindo frequentemente mais ligada ao excesso de informação através de tecnologias digitais e redes sociais, de natureza política de censura feita sob um reflexo de mudanças na sociedade, nas estratégias de comunicação e na dinâmica política global.

Como funciona a censura no presente:

- China
- Rússia
- Índia
- Coreia do Sul
- Turquia
- Irã
- Egito
- Venezuela
- México

Situações em que há restrições à liberdade de expressão

1 Liberdade de expressão é o direito de manifestar ideias, opiniões e informações sem censura ou restrição, dentro dos limites da lei.

Existem muitos países em que não há liberdade de expressão e opinião. Por exemplo: Irão, Eritreia, Coreia do Norte, Turquemenistão, Arábia Saudita, China e Vietname.

2

A liberdade de expressão tem limites quando promove discursos de ódio e incita à violência. Cada cidadão pode ter opiniões diferentes, mas deve respeitar as diferenças sem ameaçar os outros. Assim, é permitido manifestar-se, inclusive nas redes sociais, desde que não espalhe ódio e violência contra pessoas ou instituições.

3

→ Limites →

4 Proteção da ordem pública - a liberdade de expressão pode ser restringida quando ameaça a ordem pública, incita à violência ou põe em risco a paz social, como em discursos que provocam tumultos ou desordens.

5 Incitação de crime - a liberdade de expressão pode ser limitada quando incita crimes, como terrorismo, assassinato ou tráfico de drogas.

6 Proteção de outros direitos fundamentais - a liberdade de expressão pode ser limitada para proteger direitos como a igualdade, a dignidade e a não discriminação, especialmente em casos de discurso de ódio ou violência.

A IMPORTÂNCIA DE INFORMAR, INFORMAR-SE E SER INFORMADO LIVREMENTE

1. O QUE É INFORMAR?
Informar é transmitir uma mensagem ou dados, seja por a necessidade de uma pessoa ou instituição. Isso ocorre constantemente e fundamentalmente em quase todos os dias.

2. IMPORTÂNCIA DE INFORMAR
Informar é a base essencial necessária para tomar decisões conscientes com liberdade, justiça, honestidade e transparência e combater a discriminação.

3. IMPORTÂNCIA DE INFORMAR-SE
Informar-se permite tomar boas decisões, ter uma participação ativa na sociedade e proteger os seus interesses.

4. IMPORTÂNCIA DE SER INFORMADO LIVREMENTE
Ser informado livremente garante a liberdade de pensamento e o acesso livre à informação. Sem isso, não há participação política, desenvolvimento ou pensamento crítico.

BENEFÍCIOS

- INFORMAR**
 - Promover a igualdade e garantir a participação de todos na sociedade.
 - Promover a liberdade de expressão e a transparência.
- INFORMAR-SE**
 - Promover a participação política e o desenvolvimento da sociedade.
 - Promover a liberdade de expressão e a transparência.
- SER INFORMADO LIVREMENTE**
 - Promover a participação política e o desenvolvimento da sociedade.
 - Promover a liberdade de expressão e a transparência.

IMPORTÂNCIA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO COMO UM DIREITO HUMANO FUNDAMENTAL

O que é?
Liberdade de expressão é um direito que permite a qualquer cidadão manifestar pensamentos, ideias, opiniões e sentimentos através de meios de comunicação de massa por parte do governo ou de outros membros da sociedade.

OS LIMITES
A liberdade de expressão inclui o direito de criticar e discutir os pontos dos outros, desde que não seja feita de forma irresponsável, sem discursos de ódio nem ameaças, e possível discutir e criticar qualquer tema, mas sempre respeitando o direito dos outros cidadãos.

PAPEL DA LIBERDADE DE IMPRENSA
A liberdade de imprensa deve ser exercida com responsabilidade e ética, respeitando os direitos, a privacidade, a honra e a imagem de cada cidadão, especialmente quando afeta os direitos fundamentais.

Benefícios da liberdade de expressão na sociedade
Em tempos de censura, a cultura e a expressão artística tornam-se importantes, pois são necessárias à plena liberdade.

Redes Sociais
As redes sociais desempenham um papel fundamental na liberdade de expressão, pois aumentam a capacidade dos cidadãos de partilhar ideias, opiniões e informações com um público global.

Semana da Família

... na sala Verde do JI da Fonte Santa

Vera Ticas

No âmbito da Semana da Família realizada na escola EB1/JI da Fonte Santa, a Sala Verde, do JI da Fonte Santa realizou algumas atividades pedagógicas em sala. Para tal, contámos com a participação das famílias, junto das suas crianças.

Realizaram-se atividades onde as crianças puderam participar autonomamente, apelando à sua criatividade, participação e atenção.

Uma das mães criou com as crianças uma casinha com paus de madeira representando a nossa família.

Depois tivemos também uma pequena apresentação por parte de outros pais, de como funciona o mundo da produção de média, criando com as crianças um pequeno estúdio com entrevistas.

Foi-nos apresentada por uma mãe, a sua família de Geckos (lagartos do deserto), que tem como animais de estimação.

E como temos uma mãe médica na sala, esta teve a

oportunidade de nos vir mostrar o que fazem os médicos e quais os instrumentos de trabalho que utilizam.

Pudemos ainda participar numa pequena aula de culinária, onde fizemos junto com uma mãe e tia, uma pizza e bolachas.

E por fim tivemos a participação de outra mãe através do conto de uma história e criação de uma máquina fotográfica com memórias em família.

Assim todos participaram e puderam contactar com diferentes profissões; fazer criações de trabalhos bem divertidos; conhecer mais sobre o mundo animal e suas espécies.

Foi uma semana bem divertida com o objetivo cumprido, contribuindo de forma lúdico-pedagógica para aumentar assim os conhecimentos e curiosidades dos mais pequenos.

Construção de uma casinha - A minha família



Conhecer o que são Geckos



Aula de culinária



O que fazem os médicos?



Mini estúdio



A história e a máquina fotográfica



Semana da Família

... na sala Azul do JI da Fonte Santa

Teresa Brandão

A EBI da Fonte Santa teve as portas abertas às famílias que mostraram interesse e tiveram disponibilidade para dinamizar atividades em contexto escolar. Foram vários os familiares que passaram pela Sala Azul, que marcaram pela alegria contagiante. Durante mais de uma semana foram dinamizadas atividades que promoveram a diversão aliada à aprendizagem, articulando os dois grandes pilares da educação: escola e família.

Aqui ficam alguns registos dessas vivências:

Arte abstrata XXL Pintura coletiva de tela gigante

Pintura de tela XXL por todas as crianças do grupo. Tintas de muitas cores, pincéis, carimbos e brilhantes foram os ingredientes para a linda obra de arte abstrata. Atividade dinamizada pela Sra. Alexandra e pela filha Olívia, duas artistas que contagiaram pelo seu entusiasmo pela arte!



Arco-íris de pintorolas: A Sra. Michelle, mãe da Melissa, mostrou como se pode fazer um arco-íris fora do céu!



Explosão de cores: A Sra. Cheila, mãe do Vasco, criou momentos de descontração

no grupo após fazer explodir as cores nos copos!

Dança das cores: A Sra. Karina, mãe da Maia, ensinou-



nos a fazer as cores dançar, não numa pista mas num prato!

Polvo flutuante: Os pais da Ariel, Sra. Leticia e Sr. David, dinamizaram uma tarde de experiências divertidas! Ensinarão a construir um polvo flutuante dentro de uma garrafa com água!



Visita de animal de estimação: Tivemos a honra de receber um buldogue na reunião da manhã! A Sra. Cindy, mãe do Vicente e a Sra. Helena, avó, foram mostrar o animal de estimação da família, um lindo cão da raça buldogue, que derreteu as crianças com a sua beleza e traquinices. Depois de uma minientrevista para satisfazer a curiosidade sobre a vida do cão, seguiram-se

os mimos e as festas acompanhadas de muitas gargalhadas!



Desfile de habilidades e euforia: Em articulação com a turma do 3.º ano da professora Liliana recebemos, no recreio do jardim de Infância, a visita do cão dos manos Salvador e Guilherme, da raça Lulu da Pomerânia. A mãe, Sra. Diana, foi apresentá-lo, mostrando as várias habilidades que ele conseguia fazer. O entusiasmo e a beleza do animal contagiaram todos as crianças, vivendo-se momentos de muita excitação e alegria.



Semana da Família

A partilha escola família - maio mês da família

Ana Baião



“Na vida, o importante não é saber tudo, mas o essencial. E o essencial não termos pessoas que nos ensinam, mas que nos deem espaço para aprender.”- Eduardo Sá – 1995

A 15 de maio, comemoramos o Dia Internacional da Família, este ano na nossa escola, festejámos o mês da família.

Lançámos um desafio, Pais/EE e/ou famílias foram convidados a vir à escola partilhar as suas artes... experiências, assim foram vivências muito enriquecedoras, que nos trouxeram magia e saberes...

Na sala amarela, fizemos gelados com mãe Ivone (Madalena); história “Vou gostar de ti aconteça o que acontecer”, pelos pais Adriana e Marco (Gabriel); go-mas saudáveis com a mãe Esmeralda (Rafael T.); escrita criativa pai do Duarte Rebelo; história “A rainha da neve”, pela mãe Débora (Elisa); uma história interativa “Matilde à procura da matemática” (história e jogo na sala) pela avó Conceição (Rafael Costa. Queremos

agradecer a disponibilidade por estes momentos pedagógicos em família....

“Só podemos conseguir coisas extraordinárias, envolvendo

pessoas que conseguem fazer coisas que nós não conseguimos.” Bewries e Biederman, 1997



Semana da Família

FAMÍLIA, ARTE e NATUREZA - FAN 2025 “Atrevam-se a Criar e a Brincar”

Equipa Pedagógica do J.I do Forte Novo



Foi com grande entusiasmo que o Jardim de Infância do Forte Novo proporcionou, aos encarregados de educação e familiares das crianças, dois dias de muito convívio e divertimento nas suas instalações.

O evento intitulado “Família, Arte e Natureza” – FAN teve lugar nos dias 15 e 19 de maio, no âmbito das Comemorações da Semana da Família, promovendo um ambiente de partilha, criatividade, contacto com a natureza e valorização dos afetos. As famílias foram convidadas a participar nas diversas dinâmicas apresentadas associadas às artes plásticas e



ao movimento (yoga e jogos tradicionais); contribuíram ainda com roupas, livros e brinquedos para a dinamização de uma Feira de Partilha Sus-

tentável, espaço dedicado à troca solidária e aberto a toda a comunidade, na qual se promoveu a reutilização e o espírito de interajuda.

O Jardim de Infância agradece todo o empenho e envolvimento da comunidade educativa e famílias que proporcionaram um ambiente de proximidade e alegria entre todos.



As famílias do 4.º ano vão à escola

Maria Passos, Sílvio Patrício, Stela Lã e Telma Gomes



No âmbito da celebração da “Semana da Família”, os professores do 4.ºano, da Escola Básica da Fonte Santa e Escola Básica da Fonte Santa n.º2, convidaram todos os familiares dos alunos do 4.ºano a virem à escola no dia 19 de maio e participarem ativamente em atividades diversas, conjuntamente com os

alunos.



A atividade iniciou-se com um aquecimento/Zumba, orientado pela professora Telma Gomes, seguido de jogos diversos, dinamizados pelos docentes Maria Passos, Sílvio Patrício, Stela Lã e Telma



Gomes.

Foi uma tarde animada e bem passada, repleta de diversão, onde pais/familiares desfrutaram de momentos de colaboração entre os seus, existindo uma competição saudável. Os docentes realizaram esta atividade, num ambiente acolhedor, promovendo e enaltecendo a importância da família no seio da comunidade educativa.



Semana da Família

...na Escola EB1 JI da Abelheira

Equipa Pedagógica da Escola E.B.1/J.I. da Abelheira

No dia **15 de maio**, comemorou-se o **Dia da Família**.



No âmbito desta temática, a Escola EB1 JI da Abelheira realizou uma tarde desportiva de jogos em família.

Este convívio contou com a participação especial do Mestre de Karaté Fernando Romão que realizou uma demonstração desta prática desportiva e proporcionou aos alunos e pais alguns momentos para experimentarem a modalidade.



Cumulativamente realizaram-se vários jogos livres (corrida de sacos, tiro ao alvo, basquetebol, voleibol, futebol, dança e pintura).

As atividades eram

livres para participação de crianças e familiares.

Foi um momento muito divertido e dinâmico permitindo a confraternização entre as várias famílias de todos os anos de escolaridade.

Durante a atividade foi ainda distribuída uma sala de frutas para todos os participantes.



Esperança e os sonhos de menina

Alexandra Marques

No passado dia 15 de maio, aproveitando a comemoração do Dia da Família, a professora Alexandra Marques, titular da turma 4.ºB da Escola EB1/JI da Abelheira realizou uma sessão de apresentação do seu recente livro “Esperança e os sonhos de menina” na Biblioteca Escolar destinada a alunos e familiares dos 4.º anos de escolaridade.

Este livro destina-se a alunos do 1.º ciclo e reporta-nos aos sonhos de infância e como nunca é tarde para os realizarmos, mas dá-nos principalmente a conhecer uma vertente social: o acolhimento familiar de crianças e jovens em situação de perigo.

A finalizar a apresentação foi lançado o desafio: “Qual é o teu sonho?” Crianças e familiares deixaram as suas respostas à saída em exposição num placard criado para o efeito.

Obrigada aos presentes!

Aqui ficam registados alguns desses momentos.



Semana da Família ... do 1.ºF

1.ºF



Na semana passada comemorámos a semana da família com a vinda de alguns dos nossos familiares e amigos.

Vieram dois pais ler histórias. O pai da Cleo e o pai da Victória leram a pares com as filhas. O pai da Cleo até trouxe uma guitarra! Ele tocou e

cantou.

Os pais da Lottie trouxeram duas tartarugas para nós vermos. Pudemos tocar nelas e até dar-lhes alface.

O irmão da Inês veio fazer uma demonstração de como resolver os diferentes cubos mágicos. Ele tem dezanove cubos mágicos diferentes. Foi muito interessante e nós gostámos muito! Também nós tentámos resolver os cubos, mas não conseguimos... É muito difícil!



O pai da Maria Nazaré ensinou-nos a fazer bolachas de manteiga com pepitas de chocolate. Depois de misturarmos bem todos os ingredientes, fizemos bolinhas com a massa e colocámos no forno.



Ao fim de quinze minutos, as bolachas estavam prontas e ficaram deliciosas!

No último dia, a nossa professora contou-nos a história

“O João e o pé de feijão”. Depois veio a Lisa para fazer connosco a germinação do feijão. Ela também nos ensinou a dizer algumas palavras em inglês.

Esta semana foi completamente diferente daquilo a que estamos habituados

Foi uma semana incrível!



Para brincar não precisamos de um brinquedo!

Ana Baião

“Brincar com brinquedo reciclado não é apenas lazer, estimulação da criatividade ou outros aspetos relevantes na criança, ou ainda um bom gerenciamento do lixo.”- Kaio Cassio Delmondes Dias

Na sala amarela do JI da Fonte Santa, por vezes, deixamos os brinquedos convencionais e vamos à descoberta...

E... para brincar só precisamos material reciclável, que normalmente pomos nos ecopontos e criatividade... muita criatividade....

Assim foi... construímos, destruimos, inventámos jogos, construções, muita diversão e alegria. esta é uma forma lúdica de sensibilizar os 3Rs (reduzir, reutilizar e reciclar), e contribuir para um meio ambiente mais saudável, ajudar a proteger o planeta e... proteger o planeta é ganhar vida.



Ria Refill

António Machado, Ana Saavedra e Graça Cardoso

É com enorme orgulho que anunciamos que a equipa Ria Refill, composta pelos alunos Andrei Muncaciu, Grace Cleaton, Márcia Vitória, Nicole Francisco e Ricardo Lopes, do 11.º C da ESLA, foi distinguida com o Prémio do Público na final nacional da Competição Gen-E Portugal, promovida pela Junior Achievement Portugal (JAP). O evento decorreu no passado dia 27 de maio, na Alfândega do Porto, reunindo as melhores miniempresas escolares do país.

Este reconhecimento é o culminar de um percurso notável iniciado com a participação no programa “A Empresa”, dinamizado pela JAP, que promove o empreendedorismo jovem e é reconhecido pela Comissão Europeia como uma boa prática educativa. Entre mais de 5.000 alunos de todo o país, o projeto Ria Refill destacou-se desde a fase regional, realizada no dia 7 de maio na Universidade do Algarve (UAlg), onde foi a única equipa selecionada entre nove concorrentes — incluindo duas da ESLA — para representar o Algarve na final nacional.

A miniempresa “Ria Refill” nasceu da preocupação ambiental dos alunos com a poluição na Ria Formosa. A solução apresentada consistiu numa garrafa reutili-

zável equipada com um filtro de carvão ativado natural, promovendo o consumo sustentável de água e a redução de plásticos descartáveis. Além da inovação, o projeto alia-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sensibilizando a comunidade para a importância da preservação ambiental.

Durante o programa, os alunos desenvolveram competências essenciais como trabalho em equipa, criatividade, comunicação, resolução de problemas e espírito empreendedor. A final nacional foi também uma valiosa oportunidade de partilha e crescimento, permitindo o contacto com projetos de outras escolas, representantes do setor empresarial, instituições financeiras e autarquias, bem como a escuta de testemunhos inspiradores de antigos participantes.

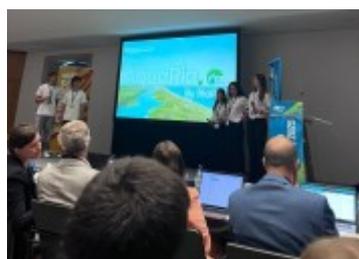
A equipa Ria Refill agradece o apoio de toda a comunidade escolar, cujos votos foram fundamentais para a conquista do Prémio do Público, e destaca o acompanhamento imprescindível da representante da JAP, Joana Ferreira, ao longo de todo o processo.

Parabéns aos alunos pelo exemplo de inovação, consciência ambiental e espírito de iniciativa!

Fase Regional



Fase Nacional



8.ºF fica em 3.º lugar na 15.ª edição do concurso “Água Jovem 2025”

Ricardo Brites



As turmas do 8.ºF, 8.ºH e 9.º F, participaram na 15ª edição do concurso “Água Jovem 2025”, destinado a todas as crianças e jovens que frequentam o ensino pré-escolar e os 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico do

Algarve, promovido pela Associação Portuguesa do Ambiente (APA) e pela Administração da Região Hidrográfica do Algarve (ARH Algarve).

A edição deste ano tinha como temas: “Desafios da Água - Alterações Climáticas e Eficiência Hídrica na Escola” (Tema I) e “As Alterações Climáticas e impacte no aspirante Geoparque Algarvensis” (Tema II). Os trabalhos vencedores tiveram apresentação pública no dia do “Fórum Água Jovem 2025”, que se realizou no dia 22 de maio, em Loulé, inserido na “Semana do Clima”, promovido pela Câmara Municipal de Loulé.

A turma F, do 8º ano, destacou-se ao alcançar o 3º lugar entre dezenas de participantes de toda a região do Algarve, na categoria “3º ciclo”.

Nesse dia, os jovens participantes foram convidados a conhecer vários locais emblemáticos de Loulé e a participar em diferentes atividades, associadas à Agenda 2030 e aos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, dinamizadas por várias equipas da APA/ARH Algarve e da sua rede de parceiros.

O trabalho desenvolvido pela turma do nosso agrupamento, “Eficiência Hídrica na Escola EB 2.3 de Quarteira”, teve como principal objetivo identificar, analisar e apresentar resultados e soluções para a problemática da disponibilidade hídrica na região do Algarve e em particular para a gestão local da água.

Através dos dados relativos ao consumo anual de água da EB 2.3 de Quarteira, fornecidos pela Unidade Operacional de Eficiência Hídrica da Câmara Municipal de Loulé, desenvolveu-se:

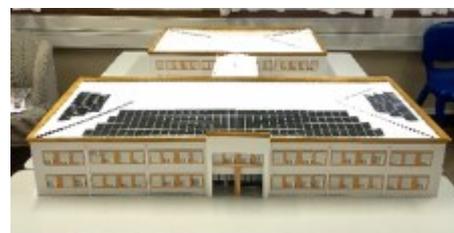
- A construção de maquete (escala 1:50);
- A análise do consumo de água;
- O cálculo da área de cobertura;
- A análise do gráfico termopluviométrico de Quarteira (www.pt.climate-data.org);
- A relação entre o consumo total de água com o potencial de captação de água pluvial para utilização não

potável;

Uma abordagem ao método de tratamento das águas pluviais para consumo não potável.

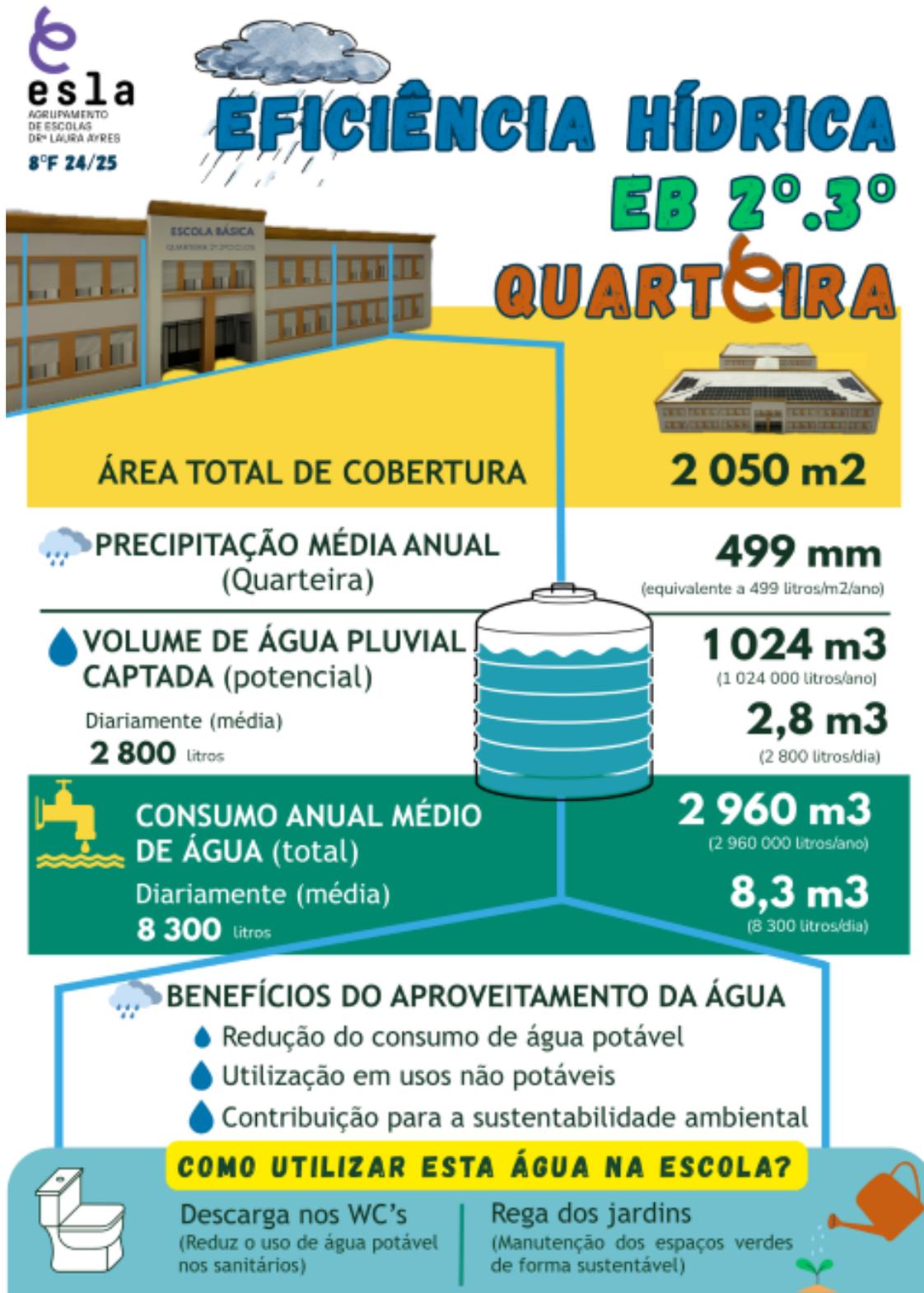
O trabalho, coordenado pelo professor de geografia, Ricardo Brites, em colaboração com as professoras, Sónia Aleixo (matemática), Silvia Rio (educação visual) e Jacinta Afonso (físico-química) procurou reunir saberes e experiências didáticas, com carácter inter, multi e transdisciplinar, no sentido de ir ao encontro dos objetivos

traçados no concurso em questão: “sensibilizar para a importância da preservação do património água, e da sua gestão participada, promovendo simultaneamente o conhecimento do território e dos ecossistemas aquáticos da região em estudo, numa perspetiva de educação não formal”.



8.ª F fica em 3.º lugar na 15.ª edição do concurso “Água Jovem 2025”

(cont.)



Equipa de Juvenis - Voleibol, Desporto Escolar - Conquista o 2º lugar na Fase Regional

Sónia Palma



Depois de vencerem a fase local, os nossos atletas brilharam na competição regional!

No passado dia 30 de abril, decorreu o Campeonato Regional de Voleibol de

Juvenis Masculinos, foi uma vez mais organizado pelo Agrupamento de Escolas de Albufeira, em parceria com a Coordenação Local do Desporto Escolar. O evento contou com a participação de 4 equipas da Direção Regional de Educação do Algarve, incluindo os alunos juizes/árbitros selecionados, no Curso de Nível II, do Desporto Escolar. A resposta da comunidade escolar foi excelente e o evento foi um sucesso, cumprindo com excelência a missão do Desporto Escolar.

É com enorme orgulho que anunciamos que a equipa de Desporto Escolar - Juvenis Masculinos da nossa escola venceu a Fase Local do Campeonato Escolar, garantindo assim o merecido apuramento para a fase regional, na qual se consagrou finalista em 2º lugar. Após a brilhante vitória na fase local, os nossos alunos mantiveram o ritmo e determinação, enfrentando as melhores equipas da região com coragem, espírito de equipa e fair play. Esta conquista reflete o empenho, a disciplina e dedicação dos nossos atletas, que representaram a nossa escola com grande honra.



Sob a orientação da Professora Sónia Palma a equipa demonstrou uma evolução notável ao longo da competição, confirmando o valor do trabalho desenvolvido ao longo do ano no âmbito do Desporto Escolar.

Este 2º lugar regional é motivo de grande celebração para toda a comunidade escolar e serve de inspiração para futuros desafios. Parabéns a todos os atletas envolvidos por esta conquista memorável.

Agradecimento muito especial a toda a Equipa Volei-

bol Juvenis Masculinos (Lucas Sousa; Jociano Andrade, Dinis Rebelo; Lesliano Soares; Rafael Freitas, Rafael Coelho; Gabriel Emerenciano; Diogo Liu; João Gonçalves; David Assude; Igor Kostyn; Francisco Grosso; Carlos Mazzo; Ilias Masoodi; Pedro Henrique; Divaldo Domingues; João Piedade; Vítor Coelho; Carlos Remtula; Ricardo Eusébio)



Ainda a salientar a colaboração do professor João Romão, o envolvimento nos treinos da professora Carla Silva e das suas atletas.

Aluna da EB 2,3 de Quarteira vence 1.º lugar em concurso literário nacional

Equipa Eco-Escolas

Foi com grande orgulho que a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres recebeu a notícia da vitória da aluna Eva Pereira, da turma 6.º B, na 19.ª Edição do Concurso Literário Nacional Sophia de Mello Breyner Andresen.

A Eva conquistou o 1.º lugar na categoria de Ilustração com o trabalho intitulado “A Floresta”, destacando-se entre participantes de todo o país com a sua criatividade e talento artístico.

Este prémio representa não só um reconhecimento do empenho individual da aluna, mas também é um motivo de orgulho para toda a Escola EB 2, 3 de Quarteira e para o agrupamento, que se congratula pelo excelente desempenho da Eva.

Parabéns à Eva Pereira por esta merecida distinção!



● Mar e nós...

Lucy M., 12.ªA

Ontem vi as ondas do mar,
Olhei para elas, revoltadas,
A bater nas pedras gigantes dos molhos,
A pedir perdão pelas perdas dadas,
Sentidas,
Perdidas.

Lembrei-me de ti.
Os impactos que acontecem,
entre as minhas revoltas atacantes
E as tuas rochas defensivas.
Somos o bater das marés
e as ondas do vento.
A fúria e a raiva
invejam a nossa forma de viver,
Sentir e ser.
O mar e nós.

Chuva

Lucy M., 12.ªA

E eu choro.
Escorre a chuva perante as janelas da alma
E escorre o rio vermelho à flor da pele
Junto com o sentimento árduo da saudade
E a dor ardente da solidão.
Mas agora, eu choro, grito e sinto.
O que sou eu mais além das minhas lágrimas?

0 segredo de Percy Jackson

Luís Reis

Nunca esperei que um grupo de semideuses invadisse os meus dias de pandemia. Tudo começou com uma aluna de grego que, numa aula, me falou do Percy Jackson e das suas aventuras mitológicas. Disse-mo com a leveza de quem partilha um segredo precioso. No início não compreendi bem a mensagem, pois não conhecia o herói nem o seu criador, Rick Riordan, mas, como guardei a referência, fui investigar. Curiosamente, alguns dias depois estávamos confinados em plena pandemia. Pesquisei esses livros e comprei pela Internet o primeiro da coleção dos deuses olímpicos. Li e gostei, apesar de verificar que há adaptações e recriações de mitos. Com os dias todos iguais e o mundo lá fora em suspenso, continuei a comprar os restantes livros e a alimentar, como um adolescente, uma ponte entre o real e o imaginário ao serviço de dilemas humanos. De facto, Rick Riordan traz-nos à tona um conjunto de deuses, de mitos e de monstros, enquanto nos fala, sobretudo, de coragem, de amizade e de diferença.

À medida que fomos desconfinando, fui apresentando os livros aos meus alunos de Latim e de Grego. Mas o que aconteceu foi um pequeno milagre literário. Verifiquei que alguns já conheciam. Outros atropelavam-se por querer ler. Um entusiasmo que não parava de crescer. Como verifiquei que o acolhimento dessa leitura era grande, acabei por oferecer para a biblioteca da escola essa coleção de 5 livros. Entreguei-os, quase com um nó na garganta, à funcionária da biblioteca, que os recebeu com um sorriso cúmplice — ela já sabia do que se tratava. Passou a ser ela a controlar os empréstimos, com o cuidado e o carinho que os livros merecem. E assim, os semideuses passaram a morar oficialmente na biblioteca da minha escola. Continuam a sair e a voltar, pelas mãos de miúdos que talvez, sem o saberem, encontram neles um espelho, um escape ou talvez uma chama. E eu, por vezes, ainda sorrio ao passar pela estante onde agora vivem — como quem reencontra velhos amigos. Afinal, foi no meio do silêncio pandémico que eles chegaram até mim, mas é no barulho cheio de vida da escola que realmente pertencem.

Já em 2023 e 2024 saíram os últimos volumes desta saga. Foi por isso que solicitei a sua aquisição para acrescento da coleção. Queria manter viva essa ligação tão genuína entre os livros e os leitores. Espero que

continuem a ser bem recebidos, lidos com o mesmo entusiasmo, passados de mão em mão, com o brilho nos olhos de quem acabou de descobrir um universo só seu. E sei que, se voltar a ver um aluno com um desses livros debaixo do braço, distraído nos corredores, ainda imerso numa batalha do Olimpo, saberei que tudo isto continua a fazer sentido.

Fui recentemente às VII Jornadas de Estudos Clássicos em Faro e verifiquei que esse mesmo fenómeno tem atingido outras escolas pelo país. Percy Jackson conseguiu sair das salas de aula e chegar mais longe, formando quase uma comunidade silenciosa de jovens leitores, unidos pelo fascínio da mitologia greco-latina. É comvente perceber que, em plena azáfama escolar e nas inquietações da adolescência, ainda há livros capazes de aproximar tantos alunos — e que tudo teve origem numa sugestão lançada, quase ao acaso, numa aula. Obrigado, Laura.



MatGira

Desafio: Triângulos

Qual dos triângulos deve ser apagado para que os restantes fiquem soltos?



Desafios Matemáticos

Desafio: A sequência

Descobre qual é o número que se segue na seguinte sequência:

1, 2, 6, 16, 44, 120...

Soluções Desafio Matemático - 3.ª Edição

4	9	2
3	5	7
8	1	6

Soluções MatGira - 3.ª Edição

